

farol de esposende



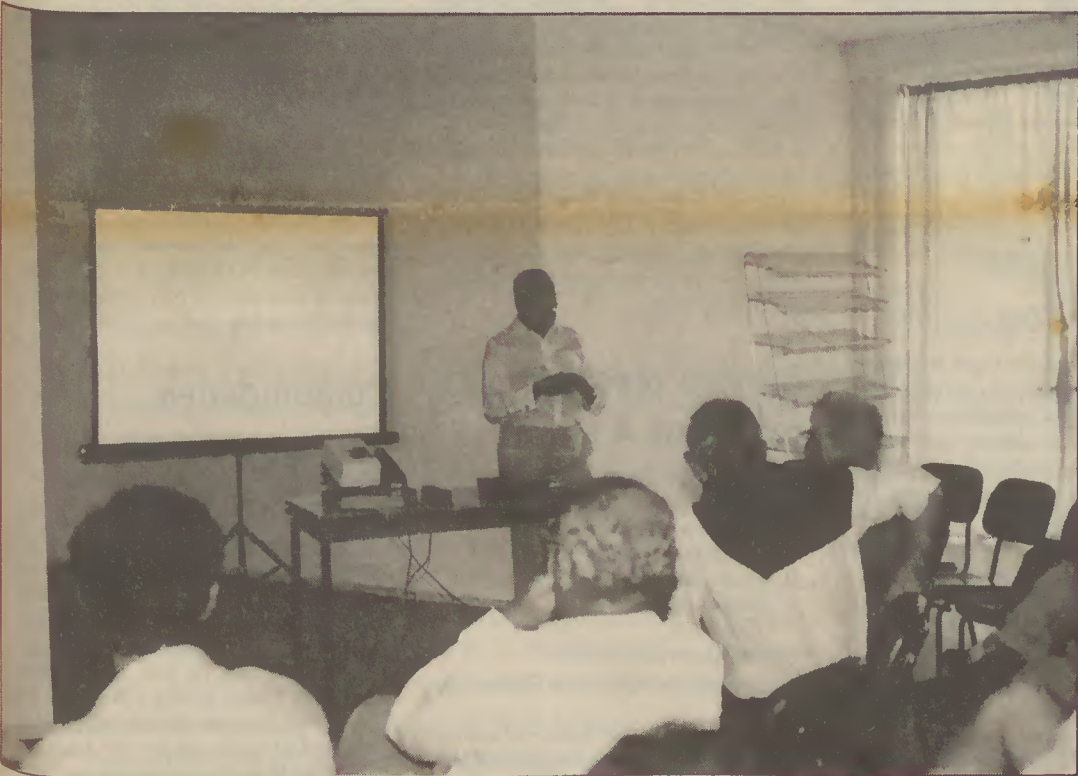
PORTE PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO I - Nº 13- 13 JUNHO - 1991

DIRECTOR: BERNARDINO AMÂNDIO

QUINZENÁRIO
50\$00

Colóquio Em Defesa do Mar



O Presidente do Forum Esposendense e amigos do mar no acto de abertura do colóquio

Em colaboração com a Associação Cívica «Forum Esposendense», a recentemente criada Associação «Amigos do Mar» levou a efeito um muito apaixonante como oportuno colóquio, englobando uma problemática de grande actualidade sobre os inúmeros problemas que afectam o mar e por incréncia, a própria vida do homem na Terra.

Foram tratados com clareza os problemas que se inserem no domínio da biologia marítima, das técnicas

Cont. na 10ª pág.

Aniversário do Lions Clube de Esposende

No último dia do mês de Maio passado, numa das unidades hoteleiras de Esposende, reuniu o Lions Club de Esposende, em sessão positiva, para comemorar o 4º aniversário da sua fundação.

O jantar, que foi precedido das cerimónias protocolares próprias deste Club de Serviço - saudação às bandeiras, invocações lionísticas e leitura do Código de Ética -, decorreu com animação bastante, marcando de modo indelével o final de mais uma etapa na vida do clube aniversariante.

De entre as autoridades lionísticas presentes destacavam-se o Governador do Distrito Múltiplo 115 - Centro/Norte, António Alberto Vieira Dias, o Past Governador Immediato, Carlos Quinta e Costa, o Presidente da Região A, Alberto Martins e muitos elementos pertencentes a clubes amigos, designadamente de Braga, Barcelos, Viana do Castelo, Vila Praia de Âncora, Ponte de Lima, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Porto, S. Martinho do Campo, Trofa, Guimarães, Oliveira de Azemais, Vila Nova de

Cont. na 10ª pág.

Qualidade de Vida e Altura dos Edifícios

Esposende tem sido em todo o litoral ao norte do Porto, uma excepção à sobreocupação dos terrenos com construções maciças e de cercas elevadas, situação que se tem verificado nos restantes concelhos, onde a pressão da procura e a especulação imobiliária têm servido de justificação aparente mas não convincente, de tão aberrante método de ordenamento do território.

Por esse motivo, e porque quem vive no bulício das cidades de betão e asfalto procura a paz e o descanso de zonas como a nossa terra, tem Esposende constituído um chamariz apreciável para veraniantes e investidores, cuja razão de ser está na dimensão (ainda) humana da sede do concelho e demais freguesias urbanas.

No entanto, com a mudança de executivo camarário tem-se vindo a assistir à alteração lenta, progressiva e quiçá irreversível (oxalá nos enganemos!) da filosofia de ocupação dos solos, sob muitas e diversas justificações, optando por distribuir descriçionalmente as benesses que muito bem entende e por quem lhe apetece, em vez de optar por uma revisão pública dos planos que se revelem desajustados, ou definindo claramente em termos gerais um sistema de contrapartidas a impor/propor aos promo-

Cont. na 10ª pág.

Castigo? Sim, segundo o Tião...e não só!

Tem andado a população de Esposende bastante alarmada com as elevadas taxas impostas sobre o saneamento básico. E porque não com a do aumento da água, embora este um pouco obscurecido por aquele?

Mas que este aumento (o da água) também é importante, disso não restam quaisquer dúvidas se se atentar que atinge quasi os 100%.

Não venham dizer que não corresponderá à verdade o aumento referido, mas o que o consumidor sabe é o que lhe sai do bolso. Um exemplo: determinado consumidor em recibo de Março/91 pagou 371\$00 e do recibo de Abril imediato consta a pagar a importância de 707\$00, resultando tal de aumento do preço da água mais aumento do mínimo de consumo estabelecido mais aumento do aluguer do contador. Como se verifica foram três

Cont. na 10ª pág.

SUMÁRIO

Desporto pág. 11

Fíguas Típicas de
Pescadores de
Esposende pág. 12

Artes e Letras pág. 3/4

Em Esposende
em 1921 era assim pág. 6

Cartas ao director pág. 5

O Concelho
em Notícia

Antas..... pág.7

Apúlia..... pág. 7

Fão..... pág. 7

Gandra..... pág. 9

Marinhas..... pág. 9

Festas de S. João Pág.6

Informações úteis Pág.5

Missas Pág.6

Telefones urgentes pág. 6

Espectáculos pág. 6

Tabela de Marés pág. 6

Esposende em notícia

«Rádio de Esposende»

em fase de mudança

Tal como noticiamos na última edição, a emissora local de Esposende, com novos proprietários, vai agora preparando profundas remodelações.

Um novo responsável pela programação entrou de imediato em exercício dando renovada orientação, em primeira instância, ao sector informativo. Trata-se de Álvaro Maio, proveniente da vizinha cidade da Póvoa de Varzim e que acumula funções, numa outra rádio local de Vila do Conde. A todo o tempo, o novo director-geral da estação radiofónica de Esposende relançará uma rádio completamente diferente aquando da inauguração das novas instalações.

É sempre desejável quando para melhor.

No entanto, as diferenças que o público vai notando, não são de molde a provocarem os mais encomiásticos comentários, sobretudo no que respeita a locução noticiosa. Neste caso altera o muito bom (da T.S.F.), com o muito mau (da casa). Acreditamos, porém, que se esteja perante uma fase crítica que os trabalhos de remodelação sempre provocam.

Mais cépticos naturalmente ficamos, com o que fontes bem colocadas nos acabam de informar: noticiário local, só PSD e CDS!... Comunicados do PS ou PCP, são, de imediato, encerrados (leia-se retidos)

O FAROL DE ESPOSENDE ESTÁ À VENDA NA TABACARIA CINE

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual
País e Estrangeiro..... 1.000\$00
Número avulso 50\$00
Assinatura de apoio a partir de 1.500\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em António da Costa Terra, na Rua 1º de Dezembro, telefone 961103 4740 Esposende

«Farol de Esposende» Quinzenário

Colaboradores:
Altamiro Almeida Marques
Anselmo Fonseca
Dr. António Maranhão Peixoto
António Monteiro dos Santos
Dr. António Nogueira
Prof. Armando M. Henriques
Armindo da Rocha Duarte
Dr. J. Bernardino Amândio
Dr. José Cândido Vinha Novais
Prof. Joaquim F. Cachada
José Sousa Felgueiras
Dr. J. Marques Regado
T. Luis Gonzaga A. Coutinho
Dr. Mário Leitão
Dr. Mário Vale Lima
Dr. Manuel Alves Coutinho
Manuel Bernardo Santa Marinha
Manuel António Monteiro
Nereides Martins
Dr. Rui A. Faria Viana
Dr. Virgínio Sá

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso de Esposende

Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Impressão: Empresacoop - Rua Bernardo Sequeira
Telefone 79850

Apartado 77 - 4700 Braga

Nº de Registo: 114969 / 90

Tiragem média: 2.000 exemplares

na gaveta do director.

Será assim?

Precisamos de mais assinantes em Esposende

Todas as quinzenas entram para a nossa família como assinantes numerosos amigos quer do concelho, como do restante país ou do estrangeiro.

Mas Esposende tem de dar o exemplo que apoia, que ajuda, que acarinha o seu porta voz, independente, apolítico, certamente incómodo.

Já o temos demonstrado que não perentencemos a grupos poderosos de pressão, a clientelas. Estamos na intransigente defesa dos direitos que são calcados, contra desmandos, injustiças, prepotências.

Mas os esposendenses têm de dar o seu exemplo assinando o seu jornal para que ultrapasse os 2.500 exemplares quinzenais.

Caminha, aqui bem perto de nós têm o seu jornal com uma tiragem de 3.500. Nós desejamos chegar aos 2.500 para dispôr de mais páginas, tratar de mais assuntos, mais imagens fotográficas. Seremos tanto mais incómodos quanto mais assinantes tivermos e Esposende, o grande Martir do Concelho tem que dar uma prova viril de que o bairrismo não é finalmente uma palavra oca.

Esposendenses! Saibam responder à discriminação antidemocrática que nos é feita, assinando como amigo, como apoiante, o vosso «Farol de Esposende».

2.500 é a meta e Esposende tem de ser o maior contribuinte de uma organização que é dirigida por esposendenses natos.

Inscruva-se como assinante em defesa de Esposende e do seu concelho!

Director Adjunto do Farol de Esposende

Por decisão do Forum Esposendense, a nível da sua Direcção, foi designado para a exercer as funções de Director Adjunto deste quinzenário o Senhor Coronel Bento Lopes da Costa, peça fundamental na eficiência, no prestígio e na independência atingida pelo «Farol».

A intervenção nos actos fundamentais da vida do Jornal é larga e generosamente oferecida por este muito distinto esposendense, e ninguém tenha a menor dúvida que, se não fora o seu abnegado bairrismo, a sua impoluta honestidade, não teríamos atingido o brilho e o prestígio que hoje temos.

Felicitemo-nos e felicitamos os nossos leitores por poder contar com a colaboração tão digna, tão culta e tão exemplar do senhor Coronel Bento Costa.

Decorrem as diligências legais para que o seu nome passe a figurar no lugar que lhe compete, por lei.

O Tempo que se fez sentir

O mês de Maio e os primeiros dias de Junho foram realmente quentes, tendo os termómetros atingido 31 graus em Esposende. A praia atraiu imensa gente e muitos foram os que da periferia aqui vieram receber a brisa marítima.

A época balnear aproxima-se, sempre com mais gente a procurar Esposende, a adquirir vivendas ou apartamentos, a ancorar os seus barcos de recreio no rio Cávado num número surpreendente que já no ano transacto se cifrou em mais de 60 e no que decorre para lá caminha, ultrapassando tal número. Infraestruturas, Club Náutico, guindaste para

subir e descer barcos, áreas condignas de estacionamento é que se não vêm. Há anos que estão prometidas!

O nosso Cartoonista

É mesmo verdade! O «FAROL» vai ter o seu cartoonista que quinzenalmente nos vai mandar o seu cartoon fixando figuras e factos da vida esposendense. Hoje já será publicado o primeiro trabalho, de muita qualidade como os leitores poderão apreciar, com o título geral de «As Tricas do Kikas» e com o pseudónimo de «Simião». Que tenham como mereço, longa continuidade.

Avanços e recuos

Com frequência a imprensa diária é porta voz de notícias de «avanços de Esposende» em realizações, como a que há dias lemos relativamente ao abastecimento de água a Esposende.

A obra terá sido adjudicada por 10.434 contos, mas diz a notícia que é para abastecimento de água a norte do rio Cávado. Isto é confuso, é difuso, é cinzento, já que embora Esposende fique a norte do Cávado a verdade é que tem o abastecimento deficientíssimo, com tubagem a estoirar de podre todos os dias e com custos muito altos para os serviços e para os utilizadores.

Estes avanços para Esposende, longe de serem avanços são na verdade recuos.

E pagos por alto preço pelos esposendenses!

Cabines para passageiros

Vem a Câmara Municipal de Esposende a proceder à substituição das esventradas cabines de embarque e desembarque de passageiros por novas cabines consentâneas com uma sede de concelho que ambiciona ter melhor qualidade para receber turistas. E os passageiros circundantes não podem ficar no lastimoso estado em que se encontram, aguardando-se o seu arranjo para breve.

Rua de São João

Continuam os trabalhos de pavimentação da rua e passeios que da capela de São João partem para norte. A lentidão com que se processam os trabalhos certamente que farão com que só para muito tarde terminem. Entretanto, os utentes terão de sofrer as consequências de tão morosa obra.

Dia Mundial das Crianças

Decorreu com diversidade de festejos que incluíram jogos tradicionais, circo, teatro e exibição de ranchos o dia Mundial das Crianças, como oportunamente foi anunciado por este jornal.

Não devem ter sido distribuídos convites especiais para a imprensa local o que de certo modo obstou à presença de qualquer dos nossos redactores.

A Propósito do Saneamento Básico de Esposende

Foi grande o impacto causado pelo artigo publicado no último número deste quinzenário, da autoria do nosso Director Adjunto Senhor Coronel Bento Costa, sendo incontáveis as pessoas que se nos dirigiram felici-

citando pela oportuna intervenção num problema gravemente preocupante para a população de Esposende.

E tudo se agravou mais com a atitude da Assembleia Municipal que virou as costas a direitos inaliciáveis das populações na defesa de muito legítimos interesses. Até a episdódica oposição baqueou estrondosamente, como é hábito!

Pelos Bombeiros

Aniversário: No passado dia 25 de Maio, a Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende celebrou o 5º aniversário da inauguração do seu Quartel-sede.

Aproveitando o ensejo a Direcção daquela prestimosa instituição promoveu, na maior intimidade, um convívio entre os elementos do seu Corpo Activo, respectivo Comando e Corpos Sociais. Foi uma louvável iniciativa que, para além de festejar uma data tão significativa para a vida da Associação, serviu para estreitar os laços de camaradagem entre Bombeiros e aproximar ainda mais o sector operacional dos órgãos administrativos, realçando o mundo familiar de que se revestem as relações entre os dois corpos, como referiu o Presidente da Assembleia Geral, Teixeira da Silva.

Um Grupo de senhoras esposas de bombeiros e outras «aliadas» dos soldados da Paz encarregaram-se da confecção do jantar, servido nas instalações da Associação, e o conjunto «Os Tiffosi» gentilmente, acedeu na colaboração musical criando um ambiente adequado à festa. A animação foi tal que o 184, Augusto Guimarães, numa interpretação improvisada, ofereceu aos presentes a sua versão pessoal do fado «O Soldado da Trincheira»...

Serviço prestado nos primeiros 4 meses de 1991

Incêndios - 8
Emergência Médica - 426
Condução de docentes - 2.364
Outros serviços - 189
Total - 2.987
Kms percorridos - 97.719
Concurso de promoção a Chefe e Sub-chefe

No passado dia 1 de Junho realizaram as suas provas de promoção, Virgílio Santos e Manuel Pinto, Bombeiros da Corporação de Esposende. Tiveram lugar no Quartel dos B. V. de Rebordosa, tendo presidido o Inspector Regional de Bombeiros. Estiveram presentes 187 concorrentes e cerca de 30 Comandantes de toda a região norte, entre os quais, o Comandante Hercílio Campos.

As provas correram aos nossos contere rânco de molde a acreditarmos na sua aprovação, o que sinceramente desejamos. Os nossos antecipados cumprimentos.

Incêndio no Hotel do Pinhal

No Hotel do Pinhal, em Fão, registou-se no passado dia 26 de Maio um violento incêndio, cerca das 11.30 que destruiu parcialmente as instalações do restaurante, cozinha, grill e bar.

Prestaram relevantes serviços na extinção do incêndio os Bombeiros Voluntários de Fão e de Esposende que circunscreveram o evoluir das chamas em cerca de 20 minutos. São no entanto de grande monta os prejuízos causados, sendo de salientar a eficiente intervenção dos Bombeiros Voluntários, que felizmente dominavam as

divisões afectadas e puderam dispôr de abundante água.

Lamentamos o sucedido num momento em que aquela prestigiosa unidade hoteleira se preparava para a nova época de veraneio.

Bandeira Azul nas Praias

8 praias do norte foram premiadas com a bandeira azul. A informação não especificava.

Será desta vez excluída também Esposende?

Trataremos do assunto no próximo número.

Aplicação das ajudas cofinanciadas aos cereais produtores de milho grão

Tendo em conta a segunda etapa de adesão na Comunidade Económica Europeia (CEE) e a necessidade de fazer alguns ajustamentos aos valores decorrentes do mercado no preço dos cereais, nomeadamente ao milho grão, foram criadas disposições transitórias compartipadas pelo Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (FEOGA), para garantir o equilíbrio, da possível quebra de rendimento dos produtores de milho grão, por isso é concedida uma ajuda de 60 ecus por tonelada de milho grão vendido, o que corresponde a cerca de 12\$50 por Kg de milho colocado no mercado, para tanto, todos os produtores deste cereal, para poderem beneficiar desta ajuda devem proceder ao preenchimento da Declaração de Cultura até ao dia 30 de Janeiro de 1991 na Cooperativa Agrícola deste concelho.

Comunidades Portuguesas no Estrangeiro

Para contactos com a imprensa regional e a rádio e televisão, reuniram-se na Colónia de Férias de Apúlia representantes do Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas, sob a presidência do Sr. Dr. Manuel Rodrigues Tabau, e com a presença do Director de Serviços, Sr. Dr. Artur Mardureira, Delegado em Braga, Joaquim Fernandes Dias e outras entidades.

Constou o programa, para além da recepção aos participantes da sessão com início às 11 horas, almoço de convívio e reinício de trabalhos às 14,30, verificando-se, o final dos trabalhos pelas 15 horas, com a aprovação dos projectos apresentados.

Tratou-se fundamentalmente do papel que a imprensa regional pode desempenhar na informação a prestar aos emigrantes, já que é esta a imprensa a que mais penetra nesse mundo vasto da emigração e daquilo que o Instituto poderá fazer no sentido de facilitar essa tarefa. De igual modo para a rádio e televisão através dos meios audiovisuais.

Foi um encontro útil a que deveriam seguir-se outros de espectro mais amplo em que pudesse estar representada a Direcção da Comunicação Social, para melhor se entenderem as dificuldades chocantes que são criadas à imprensa regional através de actos pouco dignos de autarquias menos esclarecidas quanta à sua integração democrática no concerto do país que quer ser democrático e em muitos casos, pelo contrário, é a sua verdadeira negação.



Artes e Letras

À descoberta da nossa terra

Dr. Rui A. Faria Viana – Dr. Virgínio Sá

A lenda de D. Sapo

Na freguesia de Palmeira de Faro conta-se uma curiosa lenda que tem por personagem central a figura de **D. Sapo**. Segundo a tradição popular este seria um grande senhor feudal que exigia da população do seu domínio o odioso direito de «pernada», prerrogativa que consistia no privilégio do senhor da terra passar com as noivas a primeira noite de núpcias. Esta prática gerava obviamente na população em geral e particularmente na noiva e no noivo uma profunda indignação agravada pela incapacidade de se oporem à prepotência do grande senhor. Conscientes que isoladamente nada poderiam fazer, as vítimas desta prática começaram por congeminar um plano para se livrarem do indesejado. Claro que convinha que tudo fosse feito dentro da mais estrita legalidade para evitarem represálias. O ardil consistiu em fazer uma exposição ao rei dando-lhe a conhecer o descontentamento da população em relação a um repugnante sapo de enormes dimensões que tirava às moças a donzela, pedindo-lhe autorização para o exterminarem. O rei, não se apercebendo do intuito dos requerentes, deu autorização expressa para que se procedesse à destruição de tão abominável batráquio. Tomando conhecimento do documento régio, **D. Sapo** reconhecendo o seu comportamento aceitou a sentença da justiça suprema manifestando, no entanto, uma última vontade: ser sepultado à entrada principal da Igreja. Adivinhava-se-lhe a intenção – mesmo depois de morto queria continuar a apreciar os predicados femininos. Claro que uma última vontade nunca se recusa, por isso a lenda associa a sepultura existente à



entrada da Igreja paroquial de Palmeira de Faro, precisamente à figura de **D. Sapo**.

Apesar do seu carácter fantasioso, a lenda não deixou de, nem por isso, condicionar o comportamento das mulheres que ainda hoje, sobretudo as mais idosas, manifestam uma certa relutância em passar por cima desta sepultura, não vá o malvado continuar a devassar-lhes a intimidade. O personagem central desta lenda que temos vindo a identificar como **D. Sapo** seria a alcunha de **D. Pedro Felgueiras Gajo (Gaio)**, (Cfr. Marcelino Pereira. *Subsídios para a história de Palmeira de Faro*, in «Estrela de Faro», nº 8, 1978) cujo corpo se encontraria sepultado no referido túmulo.

Uma questão que se pode colocar é a de saber a quem pertence a sepultura junto à porta principal da Igreja. Será de uma senhora medieval? Tudo leva a crer que não. E isto, porque embora a inscrição aí existente seja praticamente indecifrável, Eugénio Andrea da Cunha e Freitas (Citado por M. A. Penteado Neiva, *Esposende: breve roteiro histórico*, Esposende, 1987, p.111) atribui-a a **Pedro Carneiro Gaio** que faleceu em Vila do Conde em 03 de Maio de 1716 e que, em cumprimento do seu testamento foi sepultado à porta da Igreja de Palmeira.

Na Idade Média o sapo é simbolicamente associado à ideia da luxúria, razão pela qual a lenda nos apresenta os senhores que exigiam o direito de «pernada» com esta alcunha. De facto, lendas de conteúdo idêntico existem em várias localidades do país, embora com «nuances» locais. Assim, na freguesia de Cardielos (concelho de Viana do Castelo) conta-se igualmente a

Cont. na 4ª pág.

Despedida a Nossa Senhora de Maio

Oh! Virgem Mãe

Minha açucena linda!

Eu queria a rectidão da tua haste

Para que, à minha vida, nunca baste,

Nunca dê alegria, nem prazer,

O engano, a mentira, a falsidade,

Um ideal mesquinho!

Oh! Mãe, na minha idade

Quero ainda crescer...

Erguer-me para o céu!

Quero ver a cor verde da esperança

Quero ser como um caule de pujança

Que leva a seiva, a vida

Que faz brotar no cimo uma açucena

Onde o Amor se aninha!

Ó Mãe, os meus desejos adivinha:

Guarda bem a minha alma

Na rectidão, na esperança, na pureza!

Para te confiar

Não tenho, ó minha Mãe

Maior riqueza!...

Póvoa de Varzim, Maio de 91

A Propósito da inauguração de um Monumento a Guerra Junqueiro em Freixo de Espada à Cinta

Por Abel Vinha dos Santos

Como Augusto Gil, há poucos anos, e como António Feijó, recentemente, Guerra Junqueira vai ter em Freixo-de-Espada-à-Cinta, sua terra natal, o seu monumento.

O facto regozija-nos profundamente, porquanto do gesto dos conterrâneos do grande poeta dos *Simples*, da *Morte de D. João* e da *Velhice do Padre Eterno*, se

infeere que o povo, ao contrário do que se supõe, não esquece aqueles que prodigamente lhe suavizaram os momentos difíceis da vida, com a mélica harmonia dos seus versos.

Será, porque, nas verdade, o povo nunca deixou de vibrar lendo os seus poetas predilectos, ou porque, tortu-

rado pelas trágicas vicissitudes que hoje agitam o mundo, procura nas poesia um apoio moral, veja nela um ópio embriagador que o faça esquecer as suas dores?... Não sabemos. O que podemos à priori afirmar, é que o povo, injustamente acusado de odiar os poetas, não poderá

Cont. na 4ª pág.

Artes e Letras

Continuação

À descoberta da nossa terra

Cont. da 3ª pág.

Dr. Rui A. Faria Viana - Dr. Virgínio Sá

A lenda de D. Sapo

história de um grande senhor que também é apelidado de **D. Sapo** e que além das exigências do de Palmeira ainda obrigava o noivo ao pagamento de um tributo que consistia numa malga de feijões como sinónimo de respeitosa homenagem! (*A Torre de Cardielos*, in «*Archivo Viannense*», Viana do Castelo, Vol.I, nº 3, 1891, p.33).

Como é costume dizer-se a lenda tem sempre um fundo de verdade. Terá esta lenda também algum fundamento histórico? Estamos em crer que sim. Na época medieval os grandes senhores exerciam sobre a população do seu domínio um poder quase absoluto, que ia desde a cobrança de impostos à administração da justiça de cujas sentenças teoricamente poderia haver recurso para o rei, o que na prática raramente acontecia. Entre uma multidão de encargos fiscais que pesavam sobre a vida do camponês, existiam vários relacionados com o casamento. Assim, e para alguns autores, o tributo de «osas», que era pago pelos vassallos ao seu senhor quando casavam, é interpretado como um substituto do designado direito de «pernada» (cfr. «*Archivo Vianense*», artº cit), de existência anígua, uma vez que

não estaria institucionalizado tal como a lenda o apresenta, parecendo que a ser reivindicado, dado o sentimento de posse (incluindo pessoas e bens) que caracterizava a relação senhor/vassallos, não era por certo uma prática generalizada.

A correcta compreensão (que não aceitação...) da prerrogativa subjacente à lenda pressupõe a sua integração na mentalidade medieval, tendo em atenção os valores e comportamentos socialmente aceites. Relativamente ao casamento e para ilustrar um pouco o quadro de valores então em vigor refira-se que «nos casamentos por procuração, os procuradores do noivo simulavam coabitar com as noivas. Assim fez João Rodrigues de Sá, procurador de D. João I, metendo-se na cama com D. Filipa de Lencastre» (A. H. de Oliveira Marques, *A sociedade medieval portuguesa*, Lisboa, Sá da Costa Editora, 1981, p.119). Claro que esta prática que na época era tida como absolutamente normal, hoje parecer-nos-ia absurda. Outros exemplos que são paradigmáticos do pouco valor que assumia a afinidade afectiva, entre os nubentes, sobretudo nas classes aristocráticas, é-nos dado não só pelos casamentos que se deci-

diam desde o nascimento das crianças ou ainda pela decisão tomada pelo mesmo D. João I «de casar as damas e homens da sua casa sem lhes comunicar o facto a não ser na véspera!» (A. H. de Oliveira Marques, *ob.cit.*, p.121). Devemos acrescentar que a atitude do monarca, apesar de hoje poder ser interpretada como uma violência, estava imbuída das melhores intenções. Não espanta que esta atitude casamenteira do nosso rei de Boa-Memória como afirma Fernão Lopes «não acertasse mais de uma casar com quem tinha em sua vontade».

Assim, se é certo que a tampa da sepultura, que se encontra à entrada da Igreja de Palmeira de Faro não abriga o corpo de D. Sapo, não é menos certo que esta lenda mergulha as suas raízes num passado longínquo em que as relações entre os homens se pautavam por normas e valores fortemente marcados por laços de dependência pessoal e em que a violência campeava. É por isso razoável aceitar que, embora a lenda não possa ser tomada à letra, tenha existido nesta localidade um senhor prepotente e odiado pela população, cujos desmandos terão contribuído para a criação do mito.

A Propósito da Inauguração de Um Monumento

A Guerra Junqueiro em Freixo de Espada à Cinta

Cont. da 3ª pág.

Por Abel Vinha dos Santos

viver sem eles porque eles são os intérpretes dos seus anseios e das suas dores, das suas alegrias e das suas tristezas (quando a poesia se restringe à alma humana) e lhes descobrem quanta beleza existe na natureza através do seu temperamento artístico. E vem a talhe de foice inserir nestas despreziosas linhas, o que sobre os poetas escreveu Horácio Dobranide, numa publicação intitulada **Entre Libros e Papeles**, e na qual dedica algumas páginas primorosas a Ablío Guerra Junqueiro. Escreve Dobranide:

«... Um poeta não é um sonhador, não diz o que lhe vem à boca: é um coração que pulsa em uníssono com o seu tempo e o seu país. Nada existe de caprichoso e de fantástico na sua obra, outros sim, ela é doce, ardente, séria, e dirige-se aos mais acendrados ideais da sua época».

Nada mais exacto. Critério Justo. Cada verso de Junqueiro é um grito vibrante de revolta contra os achaques da época em que viveu.

A obra de Junqueiro gira à volta deste postulado: «a poesia é a verdade transformada em sentimento». Para ele, é falsa e torpe a opinião de que «o destino do poeta deve encerrar-se num triângulo luminoso cujos vértices são: Chorar, crer e amar». Insurge-se contra aqueles que afirmam ser o poeta «uma espécie de ignorante divino, de sublime analfabeto que vive fora desta realidade prosaica, nos mundos vaporosos do sonho, do êxtase e do mistério». E proclama o carácter científico da poesia moderna. Como Dobranide refere: «a ciência dá o conhecimento, a certeza: a poesia, a emoção o entusiasmo». Junqueiro foi um homem do seu tempo. É com os olhos na época em que viveu que devemos meditar os seus versos e os gestos dos seus contemporâneos é um acto de inteira justiça.

Vende-se em S. Paio de Antas

Estabelecimento

- Drogaria
- Ferragens
- Materiais de Construção

Com todo o recheio, incluindo o Prédio

Falar - Alberto Viana - Telef. 872543

AS TRIGAS DO KIKAS

SE MOZART NASCESSE EM ESPOSENDE...



...EMIGRAVA P'RA' AUSTRIA!



N. Simões 91

Cartas ao Director

São duas crianças da Apúlia que nos escrevem, uma de 8 anos, o João Miguel de Oliveira Veríssimo e outra de 10, o Manuel Zacarias Dias da Silva. Frequentam a Escola Primária de Igreja, nº 4, daquela freguesia.

Se «a voz das crianças, é a voz de Deus», pois que as 2 cartas que vamos com muito gosto transcrever e dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende e ao responsável do Gabinete da Área da Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, possam ser escutadas com o carinho e o apoio que bem merecem.

E os jovens também têm o seu cantinho no Farol de Esposende, sempre pronto a transcrever os seus pedidos, os seus sonhos, as suas esperanças.

Eis as cartas que nos são remetidas e o desenho ainda que ilustra bem o apelo feito pelos dois jovens estudantes de Apúlia:

Senhor Director mandamos para o Jornal Farol, estas cartas que escrevemos na escola quando falamos sobre poluição.

Pedimos ao Senhor para as publicar.. Elas são dirigidas aos Senhores Presidente da Câmara e da Área Protegida de Esposende.

Mandamos cumprimentos para o Senhor Director.

Manuel Zacarias Dias da Silva
João Miguel Veríssimo.

Escola Primária de Igreja Nº 4 de Apúlia.

Exº Senhor
Responsável do Gabinete da Área da Paisagem Protegida do Litoral de Esposende.

Amigo, não sujes as minhas águas.

Também quero viver.

E conservar sempre as minhas águas limpas, se és tão meu amigo, como eu sou teu.

Amigo não sujes as minhas praias porque nós também queremos viver.

Um recado para fazerem bom uso!

Cumprimentos. Zacarias.

Manuel Zacarias Dias da Silva, tem 10 anos e anda na 3ª classe
Apúlia, 8 de Maio de 1991.

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende

Eu queria que tudo ficasse mais lindo e mais limpo.

Senhor Presidente eu queria que o senhor fizesse o que lhe pedimos.

Eu se fosse o senhor, mandava pôr arames à volta do pinhal daqui de Apúlia, para que ninguém entrasse com os carros.

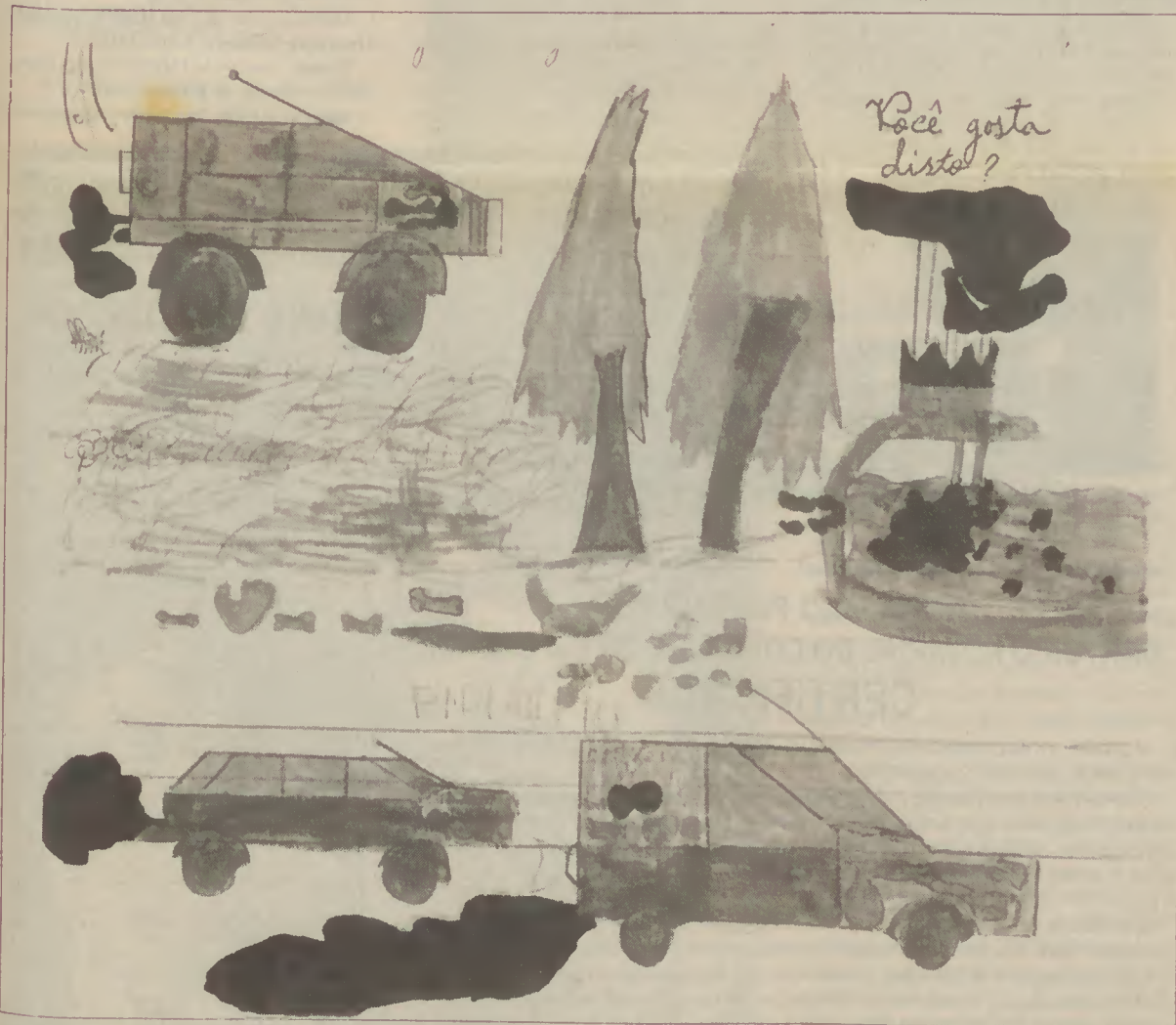
Eu punha parques para os carros estacionarem.

Punha passeios para andarem lá as pessoas, e ainda punha lá sítios próprios para as pessoas fazerem piqueniques.

Daqui falou o João Miguel com 8 anos da 3ª Classe

Apúlia, 8 de Maio de 1991

João Miguel de Oliveira Veríssimo.



Crianças das Escolas de Esposende

Visitam o Jardim Zoológico

Apesar da nega muito condenável da Câmara Municipal de Esposende de patrocinar financeiramente a deslocação das crianças das escolas de Esposende ao Jardim Zoológico, em Lisboa, não obstante patrocinar outra Escola, encheram-se de brio pais, crianças e professores e a deslocação fez-se com o contributo monetário individual.

Eram crianças das Escolas da Sede, da 4ª classe, que viveram com esfusiante alegria, a viagem, o almoço e as visitas programadas. Vibraram com os golfinhos nos seus folgedos e encantaram-se com a boneca Eva que exhibe um conjunto de sonho nas suas entranhas.

O nunca acabar de animais adoçados com prendas dos alunos que sugavam os gelados naquela tarde tórrida marcarão nas suas memórias por muito tempo.

Visitaram também o cemitério dos animais que os impressionou pelo cuidado que se lhes devota no Jardim Zoológico.

O regresso foi uma continuada manifestação de alegria, tendo valido a pena o sacrifício a que todos ficaram obrigados, neste dia de sonho para todas estas crianças - homens e mulheres de amanhã desta Esposende que muito espera da sua futura acção.



Crianças da escola de Esposende visitam o Jardim Zoológico em Lisboa

Notícias pessoais

Numa clínica da Póvoa de Varzim foi operado e já se encontra em franco restabelecimento o nosso assinante Senhor Manuel Barreira, ajudante da Conservatória do Registo Civil de Esposende.

Desejamos-lhe a mais completa recuperação.

Passeio a Madrid

Já são inúmeras as inscrições para a visita a Madrid de Sócios do Forum e assinantes do Farol de Esposende, a realizar na 1ª quinzena de Setembro.

No próximo número daremos mais completos detalhes.

Passa-se

- Indústria de Confeções - Salão com 180 m², equipado com todo o tipo de máquinas para confeções.

- Boas condições de funcionalidade e acessos
(300 m, da Estrada Nacional)

- Situada na freguesia de Mar-Esposende

Contactar: Servifirmas - Telef. 961848 / 811221

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

«RIOTUR - SOCIEDADE DE TURISMO PARQUE DO RIO, S.A.»

Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE
Nº de matrícula 00055 Nº de identificação de pessoa colectiva 500 232 954
Nº de inscrição 00004 Nº e data da apresentação 03 - 91/05/27

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1990.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 3 dias do mês de Junho de 1991.

A CONSERVADORA DESTACADA,

a) Maria do Céu Neiva Portela

Indicações úteis

Bombeiros de Esposende	961254
Bombeiros de Fão	961189
Hospital de Esposende.....	961156
Hospital de Fão.....	961305
Centro de Saúde de Esposende	961653
" " " de Fão	961705
" " " Apúlia	961338
" " " de Forjães.....	871420
G.N.R. Esposende.....	961233
Socorros a Naufragos.....	962222

Telefones (Urgências)

Cruz Vermelha - Portuguesa.....	963113
U.S.C. Vermelha Marinhas.....	964720
Farmácia Gomes-Esposende.....	961237
Farmácia Monteiro - Esposende	961258
Farmácia Higiénica- Fão	961303
Farmácia da Apúlia - Apúlia	961141
Farmácia de Marinhas.....	961694
Guarda - Fiscal - Esposende.....	961896
Intoxicações, Venenos, Mordeduras de Repteis e Insectos	
Venenosos - Lisboa.....	01 - 767777

Em Esposende em 1921 era assim

A Política local

Também se fazia política em Esposende nesses já recuados tempos de 1921. O Administrador do Concelho - lugar então existente - ocupado há meses pelo Senhor Jaime Lopes Pereira, pediu a sua exoneração do cargo. Era um belo carácter que conquistou simpatias a sério, características de que certamente se não podem ufanas muitos políticos do nosso tempo. E pediu a exoneração, atitude muito rara nos tempos que correm. Porque? É que hoje, os lugares políticos são muito rendosos...

Donativos para os Bombeiros

A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Esposende tinham apoios monetários de beneméritos. A Senhora D. Amélia Pascoal Ribeiro da Fonseca, ilustre e bondosa Senhora da nossa terra, como diz a notícia então publicada, entregou ao Comandante daquela Corporação a importância de 100 escudos.

Comandava os Bombeiros de Esposende, João de Vasconcelos.

Havia beneméritos em Esposende! Hoje são muitos raros ou não existem mesmo.

Os Militares de Esposende

E também havia militares na vida esposendense! Foi promovido a 2ª sargento e colocado no Batalhão de Infantaria 8, em Barcelos, o Senhor Matias Alves da Costa, filho do Senhor Alferes António Maria da Costa. Destes militares e de Batalhão em Barcelos apenas resta a recordação e a saudade.

Vinho Moscatel

Este precioso líquido era notícia em 1921, quando tinha qualidade. Até o jornal da época, «O NOVO CÁVADO» anunciava a chegada do vinho moscatel, oriundo da Régua e à venda na loja de secos e molhados do senhor Ricardo Espírito Santos.

Que bela pinga não seria esta para os amantes de Bacho! E com o calor que nos aperta a sede!

Mais uma Oferta em Notícia

O Senhor José da Costa Terra era um dos mais activos e dinâmicos comerciantes de Esposende. Pois para agradecer tantas benesses aos seus negócios, entendeu oferecer um lindo ramo de flores artificiais para o altar mor da Igreja Matriz de Esposende. Forma singular de expressar a gratidão, não haja dúvida!

E Política ainda

O distrito de Braga tem novo Governador. Para assistir à sua posse deslocaram-se a Braga os Senhores Drs. Ramiro de Barros Lima, João de Barros, Claudino Martins Vicente, Alexandre Torres e Padre Manuel Giesteira. Já então se fazia política em Esposende.

E mais uma Quadra Popular

Amor é pura comédia,
De um teatro verdadeiro,
Sai melhor amor segundo,
Do que sai amor primeiro,

Festas de S. João

Uma aposta nas tradições da terra

Conhecedor da boa aceitação dos esposendenses e não só o que não dá para admirar ninguém devido ao anterior trabalho e saber da comissão, ou seja, os organizadores desta festa popular, que em anos anteriores tão bem cumpriram o projecto que prometeram a eles próprios, aliando a festa religiosa à profana e principalmente, conseguindo umas grandes festas. A festa de S. João, é sem qualquer dúvida já uma grande festa, devido ao seu programa variado e bem escolhido, os seus organizadores mostram assim, bom gosto, saber e trabalho.

Mas este ano, faço aqui um reparo especial: - O interesse daqueles homens em manter uma tradição esposendense fazendo erguer o mastro anunciador da festa. Há muitos anos, as festas da Senhora da Saúde, ou festas da Vila e do Concelho, como também são conhecidas agora, essa tradição era cumprida. Então o mastro anunciador era transportado em carros de bois, devidamente decorados e acompanhados por rusgas de cantores. Era mais um dia de festa e com muita alegria, onde as freguesias mais chegadas davam preciosa presença.

É agora que acontece novamente nas festas de S. João e muito bem, pois se João Baptista é o Santo Precursor, chamado assim, creio, porque anunciou atempadamente a chegada do Criador, mais que noutras festas terá mais cabimento.

Mais um gesto que merece a comissão organizadora desta festa o nosso apoio. Manter a tradição.

José Laranjeira



Jornal «O Farol de Esposende» nº 13 de 13 de Junho de 1991

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, PRIMEIRO AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE:

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada de folhas seis a sete, do livro de notas número CINQUENTA-C, de Escrituras Diversas, deste Cartório, IDALINA RODRIGUES PEIXOTO, viúva, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho e nela também residente no lugar de Cepães, declarou;

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém de um prédio rústico que consta pastagem, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, no sítio da REDONDA, da dita freguesia de Marinhãs, a confrontar do norte caminho, do sul Raquel Gonçalves Calheiros, do nascente Olindo Martins Domingues e do poente dunas da Praia, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome dela justificante sob o artigo 4.343, com o valor patrimonial de novecentos e dezasseis escudos e no atribuído de CIENTO E CINQUENTA MIL ESCUDOS:

Que sempre esteve e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, fruindo as utilidades possíveis com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, a outorgante adquiriu o identificado prédio por usucapião. Título esse que por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É CERTIFICADO QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME AO ORIGINAL AO QUAL ME REPORTO.

ESPOSENDE E CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO AOS VINTE E OITO DE MAIO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM.

O 1º. Ajudante do Cartório Notarial
a) - Manuel Gomes Soares

A agradecer

As Associações «Forum Esposendense» e «Amigos do Mar», expressam o seu agradecimento a Monsenhor Baptista de Sousa, pela cedência de um dos salões do Centro Paroquial para a realização do seu colóquio sobre «As actividades subaquáticas e a conservação do património marinho».

Desde o arranjo do salão, à cedência de material de projecção, tudo funcionou impecavelmente. Estamos gratos Monsenhor Baptista.

Dia Internacional do Ambiente

Na penúltima 4ª feira foi comemorado o dia Internacional do Ambiente. Merecia mais cuidado tratamento neste concelho onde as violências, os atentados, as agressões se processam de minuto a minuto.

Assim não aconteceu, o que muito lamentamos. Talvez para o próximo ano outros valores surjam a comemorar este solene dia.

Espectáculos

Programação da 2ª quinzena de Junho de 1991 do Cinezeze - Telefone nº 89313

Sábado dia 22 - às 15H30 e 21H45
Operação Outubro Negro M.12

Sábado - dia 22 - às 24H (Meia/Noite)
Perfume Irresistível I/18

Domingo dia 23 - às 15H30 e 21H45
Operação Outubro Negro M/12

Sábado - dia 29 - às 15H30 e 21H45 Força
de Intervenção do Futuro M/16

Sábado dia 29 - às 24H00 (Meia/noite)
Sexo Tropical I/18

Domingo dia 30 - às 15H30 e 21H45
Força de Intervenção do futuro M/16

Tabela das Marés para Esposende

Junho		Junho	
Hora	Altura	Hora	Altura
16 DOM	5 42 11 36 18 0	24 SEG	0 58 7 0 13 16 19 32
17 SEG	0 21 6 36 12 30 18 55	25 TER	1 42 7 40 13 58 20 11
18 TER	1 19 7 33 13 28 19 53	26 QUA	2 21 8 17 14 36 20 47
19 QUA	2 20 8 34 14 32 20 56	27 QUI	2 59 8 52 15 13 21 22
20 QUI	3 24 9 38 15 42 22 3	28 SEX	3 35 9 28 15 49 21 57
21 SEX	4 27 10 42 16 52 23 8	29 SAB	4 10 10 3 16 24 22 32
22 SAB	5 26 11 41 17 55	30 DOM	4 46 10 38 16 59 23 7
23 DOM	0 7 6 16 12 33 18 47		2 7 8 1 14 28 20 10

Horário das missas em Esposende

Domingo 8 horas Misericórdia

" " 10 " Matriz

" " 12 " "

" " 19 " "

Sábado 18 e 19 horas Matriz (Inverno)

" " 18,30 e 19,30 Matriz (Verão)

Semana 8 e 18 horas Matriz (Inverno)

Semana 8 e 19 horas Matriz (Verão)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que esta Câmara Municipal deliberou, em sua reunião de 2 de Maio de 1991, proceder à arrematação, em hasta pública, dos diversos lugares do recinto onde se realiza a feira quinzenal de Esposende, a qual terá lugar nesta Câmara Municipal, nas datas abaixo indicadas, cuja base de licitação de cada lugar será igual ao valor da taxa semestral de ocupação do terreno, arredondado por excesso para a centena de escudos, não sendo permitidos lanços inferiores a 500\$00.

DIA 27 DE MAIO DE 1991 - 11,30 horas:

SECTOR A (lugares de 1 a 39) e SECTOR C (lugares de 92 a 106) - FRUTAS - PLANTAS ORNAMENTAIS - CORDOARIA E FERRAGENS - TANOEIROS - CEREJAS E SEMENTES - LOUÇAS - PLÁSTICOS E ALUMÍNIOS - QUINQUILHARIAS E ADORNOS PESSOAIS - BOTÕES - PADARIA E DOÇARIA - CHAPÉUS E GUARDA CHUVAS - OURIVES E ALFAIATES (Pronto a vestir).

DIA 28 DE MAIO DE 1991 - 11,30 horas:

SECTOR B (lugares de 40 a 91) - CALÇADO/SAPATEIROS - MALAS - CARTEIRAS E SACOS DE VIAGEM - CESTARIA E ARTIGOS DE VIME.

DIA 29 DE MAIO DE 1991 - 11,30 horas:

SECTOR D (lugares de 107 a 190) - VESTUÁRIO (malhas e miudezas.)

As condições a que obedecerá esta arrematação, assim como os elementos considerados necessários àquele acto, estarão patentes ao público, para consulta, dentro das horas normais de funcionamento, no Mercado Municipal e na Secção Administrativa da Câmara Municipal, até à véspera da arrematação.

PARA CONSTAR se publica este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais públicos do costume e publicitados em vários órgãos da imprensa local e regional.

Esposende e Câmara Municipal, 03 de Maio de 1991.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

Uma carta da Liga dos Combatentes

Num gesto que muito apreciamos, dignou-se V. Exª promover o envio regular a este Núcleo Regional da Liga dos Combatentes, a título gratuito, do Jornal que tão dignamente dirige, do qual já foi recebido o nº 12, referido a 23 do mês em curso, pelo que venho expressar-lhe os meus melhores agradecimentos pessoais e da respectiva Comissão Directiva a que presido.

Aproveitando a oportunidade, quero salientar a boa impressão colhida da leitura daquele jovem e bem estruturado Periódico Regionalista, merecendo especial destaque o seu bom nível noticioso e agradável aspecto gráfico, o que se julga ser garante do futuro risonho que merece e lhe auguramos.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da CD

Rui Alberto Vasques de Mendonça / Coronel

O Concelho em notícia

ANTAS

Por Nereides Martins

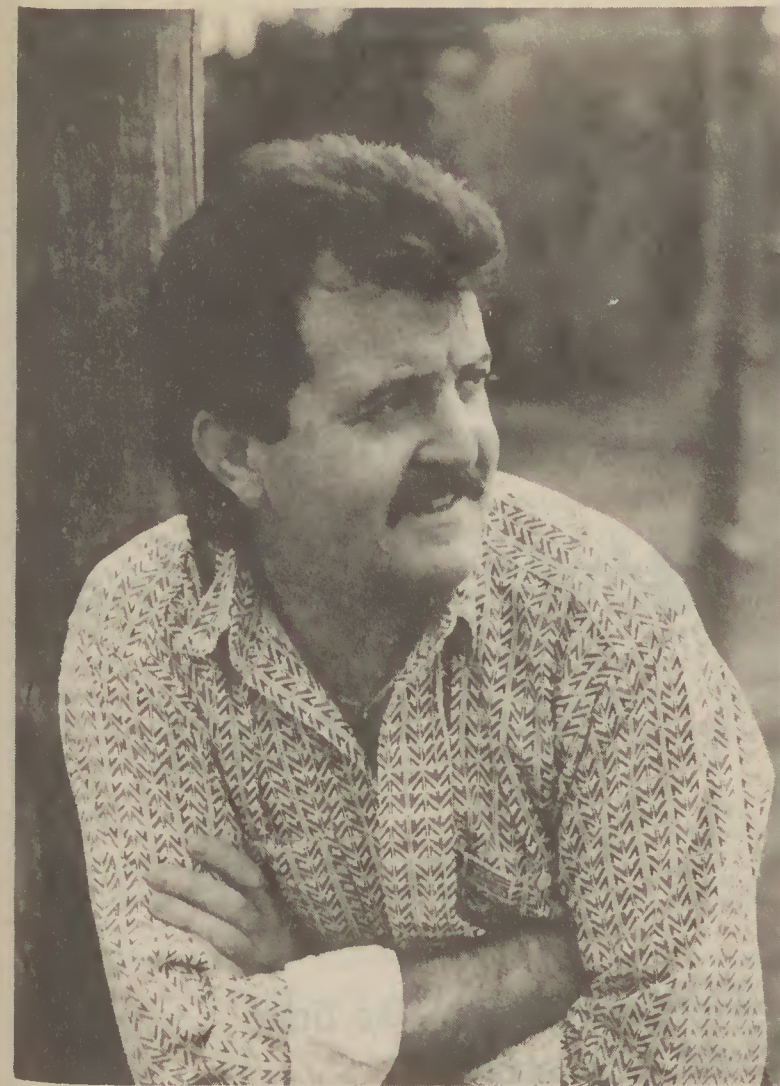


SANTA TECLA CONTINUA PARADISIACA

A sociedade aprova e reprová comportamentos da própria sociedade. Grupos ata-

ARTISTA PORTUGUÊS NASCEU EM ANTAS

Cantor e compositor romântico, amante da natureza, comunicativo e de fácil convívio, assim se pode definir uma das últimas revelações da música portuguesa.



cam grupos, amigos reprovam acções de amigos, satisfação de uns tristezas de outros. Há sempre reparos a fazer.

A propósito, as queixas contra o desmatamento de Sta. Tecla chegaram ao nosso reporter e verificamos que mesmo mais despido, o lugar continua sendo um dos mais belos recantos do Concelho, e jamais se tomará desagradável para todos aqueles que o visitam.

Michel Costa nasceu na rua da Estrada, Antas, e ainda muito jovem foi residir em França, onde se projectou na vida artística. Bastante conhecido do público francês e da colónia lusa radicada em França, o cantor e compositor Michel decidiu investir no mercado português e apesar do pouco tempo já está sendo muito requisitado para se apresentar em Casas de Fado, Discotecas, Shows, entrevistas nas emissoras de rádio regionais,

nacionais, revistas, etc.

Artista há quinze anos, Michel Costa gravou um LP e um Single e a aceitação pelo público o deixou impressionado por isso já se prepara para gravar mais um disco, com músicas totalmente inéditas. O seu último trabalho «UM POUCO DE MLM» gravado nos estúdios José Cid, prima pela qualidade. Com seus estúdios instalados na rua de Aveiro, 61 de Aveiro, 61 Viana do Castelo, os contactos com o Artista podem ser feitos através da Agência 1001, lda.

Telefone (058) 821301.

ALEXANDRE LARANJEIRA SOBE AO PÓDIO

Depois da jornada inaugural, no passado feriado de Maio, o Campeonato Nacional rumou ao Autódromo do Estoril para realização da primeira prova no nosso único circuito permanente.

Tal como havíamos publicado no número anterior, Alexandre Laranjeira tinha grandes possibilidades de vencer no Estoril.

As sessões de treinos da classe de Superbikes foram bem disputadas particularmente a segunda onde os tempos alcançados foram bem melhores.

Alexandre Laranjeira, tal como havia prometido no Porto, vinha disposto a alcançar uma vitória num circuito em que se sente particularmente à vontade. Laranjeira realizou a volta mais rápida no tempo de 1.49, 080 o que lhe garantia a "pole position" para a corrida. Como sabem, as corridas de Superbikes são disputadas em duas mangas, no final das quais se encontra o vencedor que inclusivamente pode nem se quer ter vencido qualquer uma delas. Na prova realizada no Autódromo do Estoril no dia 18 de Maio, Alexandre Laranjeira venceu a primeira manga enquanto Manuel João garantiu a vitória na segunda, depois de ter alcançado o segundo lugar na manga inaugural.

Na segunda manga, Laranjeira terminou na segunda posição, depois de ter ultrapassado Victor Fidalgo mesmo sobre a linha de meta.

Caso Laranjeira não conseguisse a ultrapassagem, a vitória no conjunto das duas mangas iria para Manuel João, daí que se possa afirmar que Alexandre Laranjeira venceu por meia roda.

Na primeira manga Alexandre Laranjeira tomou de imediato o comando da prova.

MISCELÂNEAS FANGUEIRAS

Por Dr. Vinha Novais

1. DE CAVALO PARA BURRO (COM PERDÃO DOS BURROS)

Consta (e parece certo) que dentro da reorganização (?) que vêm sofrendo os CTT/TLP (desmembramento, privatização, etc), a Estação de Fão vai baixar de categoria com a consequente redução dos serviços prestados ao público.

Em vez de Progresso (= mais bem estar, melhores condições de vida) vemos o retrocesso. Se é em nome da rentabilidade... tudo bem... enquanto este nosso povo permitir.

2. MAIS AFLUENTES DO CÁVADO.

As obras do saneamento parecem as de Santa Engrácia.

Entretanto, as pessoas despejam para as ruas aquilo que não podem guardar em casa. Assim vão surgindo novos afluentes do Cávado.

E quando essas obras chegarem ao termo, vai ser um escaldanço!

DE FÃO

Por Jim Hervin

DEPOIS... CONSUMATUM EST

Consta, até já é dado como certo, que os Carteiros, colocados na Estação Postal de Fão, vão ser transferidos para a de Esposende, donde passará a ser feita a distribuição da correspondência, com base no argumento de que aquela Estação não dista mais de 2.000 metros da de Esposende.

Mais consta que, com o mesmo argumento, será a nossa Estação Postal extinta, sendo substituída por um simples Posto de Correio, com um único funcionário, acumulando, talvez, com um outro Posto, em Freguesia vizinha, isto é, funcionando apenas escassas horas por dia.

Serão estas medidas as mais convenientes para a nossa Terra, terra de turismo, por excelência do nosso Concelho, com milhares de turistas estrangeiros a utilizar a Estação Postal que, até se tem mostrado insuficiente para os atender convenientemente? Pelo que nos tem sido dado verificar, não é o movimento da nossa Estação Postal assim tao pouco que justifique as medidas que se pretendem tomar.

Também não vemos em que sejam estas medidas mais económicas; não virão elas, antes pelo contrário, a tomar-se mais onerosas, a acarretar maiores encargos com o transporte diário dos distribuidores, de Esposende para Fão e, findo o giro, de Fão para

Esposende? Ou estarão a pensar que os distribuidores virão a pé, carregados com as suas sacolas, ou pagarão de seu bolso as passagens nas camionetas dos transportes públicos?

Tudo isto consta, já há uns dias, mas nenhum "grupo de fangueiros" ainda se levantou para protestar contra tais medidas, embora altamente lesivas dos interesses da nossa Terra e prejudiciais para a sua categoria de Terra de Turismo. Por qualquer questão de "lana caprina" escrevem-se centenas, se não milhares, de panfletos, que se distribuem, se espalham pela Vila, mas por questões de real interesse e realmente lesivas se calam e deixam "o rio correr".

Será à Junta de Freguesia, julgamos, que competirá tomar a iniciativa de um movimento de opinião contra o que está na forja, antes que tais medidas venham à luz do dia, porque, então, será muito mais difícil, se não impossível, anulá-las.

Esposende não é só a Vila, é todo o Concelho e esposendenses há, bem colocados, capazes, se solicitados, de dar a sua válida contribuição àquele movimento; interessem a Câmara Municipal, que também é de todos nós, para que também dê a sua adesão, contactando esses esposendenses, tentando conseguir a não efectivação do que se prepara.

Ajam enquanto é tempo! Porque depois... "Consumatum est"!

Fão, 20/5/91

APÚLIA

Por Anselmo Fonseca

VERÃO À PORTA

A poucos dias do início de mais uma época balnear, permitimo-nos as seguintes interrogações: - Vai haver água com mais fartura e melhor para todos? Vai haver melhor corrente eléctrica, com mais potência e mais certa? A limpeza das praias vai ser melhorada? E a das ruas? O trânsito de e para a praia vai ser melhor ordenado e canalizado? O campismo selvagem vai continuar a emporcalhar as dunas e os pinhais, sem regras, sem leis e sem respeito pelos outros?...

Entre muitas outras, estas são perguntas que todos nós fazemos a nós próprios e que todos gostaríamos de ver respondidas, por quem tem conhecimentos e responsabilidades para o fazer. Não nos vamos arvorar em porta-voz de ninguém, mas por aquilo que sabemos, que vemos e ouvimos, quase que podemos adiantar que todas aquelas interrogações vão ter respostas muito positivas.

Assim, o caudal da água já foi ou vai ser reforçado com a entrada em funcionamento da nova tubagem, de maior diâmetro, pelo que talvez se não venha a verificar o deficiente abastecimento dos últimos anos. A qualidade, essa, só daqui a alguns anos é que será realmente e significativamente melhorada. A corrente eléctrica, graças à colocação de nova rede de distribuição subterrânea, que não permite tantas fugas, é um dado adquirido,

também vai melhorar. A limpeza das praias, melhor limpeza, também se deve vir a verificar, depois da aquisição, pela Câmara, de máquina própria para esses serviços nas praias do concelho. Também a limpeza das ruas vai certamente melhorar, como tem vindo a melhorar a mentalidade das pessoas, pois já vão sendo menos as que fazem das ruas o seu caixote do lixo. Mas para isso também irá contribuir muito o desaparecimento dos contentores, alguns muito velhos e todos mal cheirosos, dando lugar aos já tradicionais saquinhos de plástico, sem dúvida muito mais práticos e higiénicos. Finalmente, o ordenamento e encaminhamento do trânsito de e para a praia vai sofrer alterações, ou vai continuar como dantes?... Aqui, quer-nos parecer, haveria conveniência canalizando o trânsito pela Avenida da Praia no sentido descendente, e pelas laterais de Facho de Cruzeiro, no sentido ascendente. Talvez essa solução não seja pior do que a primitiva e vai de encontro aos desejos dos comerciantes dessa Avenida, que esperam dez meses em cada ano pelos dois meses de Julho e Agosto...

CASAMENTO

No Templo de Santa Luzia, Viana do Castelo, consorciaram-se em 11 do mês de

Cont. na 8.ª pág.

O Concelho em notícia

APÚLIA

Continuação da 7ª pág.



Portugal

PRAIAS D'APÚLIA

Maio, os jovens ARTUR JORGE MIRANDA ROSA E MARIA ROSA DUARTE BARBOSA, ele natural de Palmeira, Esposende, filho de Manuel Gonçalves Rosa e de Laurentina Nogueira de Miranda, ela natural de Apúlia e filha de João Ilídio Miranda Barbosa e de Maria Angelina Miranda Duarte, industriais desta praça. O jovem casal fixou residência na vila de Esposende. Desejamos-lhes felicidades.

NASCIMENTO DE GÊMEOS

A Senhora ALEXANDRINA DUARTE BARBOSA, casada com Manuel Miranda Leite, deu recentemente à luz dois gémeos do sexo masculino, caso que já não acontecia há muito em Apúlia. O parto decorreu dentro de toda a normalidade e a mãe e os bebés encontram-se de perfeita saúde.

Muitas felicidades e que eles sejam tão meigos e parecidos como o "bim" e o "bcm" das histórias dos quadrinhos.

FALECIMENTOS

- No lugar de Paredes, em 17 de Abril, faleceu a Senhora DEOLINDA GOMES PIMENTA, de 80 anos, viúva de Inácio Alves Ribeiro filha de Bernardo Gomes Pimenta e de Joaquina Gomes Vasco.

- Em 19 do mesmo mês, no lugar da Arcia, faleceu o Senhor JOSÉ PEREIRA QUEIROGA, de 49 anos de idade, filho de Amândio de Jesus Alves Queiroga e de Teresa de Paços Pereira. Era casado com a Senhora Maria do Carmo Moreira da Costa e deixa orfãos, três filhos de menor idade.

- Ainda no lugar da Arcia, a 2 de Maio, faleceu a Senhora MARIA DIAS RIBEIRO MACHADO, casada com Senhor Isaías Torres Moreira, nascida em 18/8/920. Era filha de Joaquim Manuel Machado e de Maria Ribeiro Carvalho.

- No lugar de Criaz, faleceu no dia 7 do mesmo mês de Maio, a Senhora MARIA RODRIGUES VENTURA, viúva de José Francisco Leite. Era filha de José Domingues de Miranda e de Maria Rodrigues Ventura.

Nasceu em 16/9/909.

Às famílias enlutadas, os nossos pêsames.

APÚLIA - APONTAMENTOS DA SUA HISTÓRIA

Parte das notas deste apontamento, vão ser transcritas (com a devida vénia) do livro "Esposende e o seu concelho" da autoria de Manuel Ayres Falcão, cremos. Desse trabalho, que apenas temos a parte referente a Apúlia tirada desse livro (daí a dúvida sobre o seu autor), vamos aproveitar aquilo que nos parece mais interessante, mais autêntico e mais honesto.

Impossível, como se compreenderá, por falta de investigação séria e suficientemente documentada, evitar mitos, lendas e histórias que se contam e transmitem há muitos anos.

Apúlia, que tem por Orago S. Miguel, fica situada no fim duma extensa planície, na parte Sul do concelho de Esposende, de cuja sede dista 10 quilómetros.

É limitada a Norte pelas freguesias de Fão e Fonteboa; ao sul pela da Estrela, do concelho da Póvoa de Varzim; a Nascente pela de Barqueiros, do concelho de Barcelos, e ao Poente pelo Oceano Atlântico. É fronteira de três concelhos, Esposende, Barcelos, Póvoa de Varzim, e de dois distritos, Minho e Douro Litoral.

A freguesia é banhada pelos ribeiros de "Fonte Velha" e de "do Preto" e de "Mouriscos" que na mesma nascem, e pelo de "Pousados" que nasce em Laundos, do concelho de Póvoa de Varzim. Na época invernal, a água desses ribeiros é aproveitada para mover azenhas, uma na parte Norte, duas na parte Sul da freguesia.

A freguesia é atravessada pela estrada Viana, Porto, e por outra que liga a Barcelos e Braga. É terra muito fértil, sobretudo de batatas, hortaliças, alhos, cebolas, cenouras, feijão e milho. A sua praia é abundante em peixe.

Tem quatro lugares habitados: Arcia, Criaz, Igreja e Paredes. Era uma reitoria da apresentação do Arcebispo de Braga, mas no livro das Visitações de 1683 já figura como priorado.

O nome de Apúlia foi-lhe (?) dado pelos romanos, pelas semelhanças com a Apúlia italiana, o que pode demonstrar ter sido fundada por eles; o ex-libris de Apúlia e do con-

celho, o sargaceiro, também se assemelha muito ao guerreiro romano, com a "branqueta" em forma de redingote, e o "sueste" a parecer um capacete.

Por corrupção, também teria sido conhecida por "PULIA" ou "COUTO DA PULIA".

O Padre Cândido Lima das Firas, que foi pároco de Apúlia até 1953, e que foi um distinto jornalista, escreveu que lhe parece que, dentro dos limites actuais de Apúlia - ao menos em parte - houve outrora uma importante vila romana, conhecida pelo nome de Vila Menéndiz (Vila de Mendo) que pertenceu ao Convento de Tibães. Esta povoação, existente nos princípios da Monarquia, foi completamente arrasada e coberta pelas arcias, não ficando dela quaisquer vestígios. Escavações recentes, na zona da Ramalha, puseram a descoberto algumas paredes que deveriam ter sido de casas de habitação. Segundo a tradição, era daqui oriundo S. Félix que se venera na sua capela no alto do monte de S. Félix, sito em Laundos, Póvoa de Varzim.

Foi, logo no princípio da nacionalidade, couto do Arcebispo de Braga, ao qual também andava anexo o de Baçar, na freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos, que fica a 3 quilómetros para Nascente.

O couto de Apúlia era governado por um Juiz Ordinário, que simultaneamente era também dos orfãos, dois Vereadores, Procurador, Escrivão, e Meirinho de eleição trienal do povo, a que vinha assistir o Ouvidor do Prelado.

No lugar da Igreja, ainda se vê a casa onde funcionava a Câmara, o Tribunal e a Cadecia. Esta era no rés do chão. Ao lado deste prédio, vê-se outro, bastante arruinado, que dizem ter servido de Paço ao Ouvidor do Arcebispo. Defronte destas casas ficava o Pelourinho e, um pouco mais a Nascente, erguia-se a forca.

Nas Inquirições de D. Afonso II, 1220, a freguesia era designada "De Sancto Michaeli De Pulia" - sublinhe-se o Michaeli a lembrar italianismo nas terras de Faria.

Há também quem afirme que entre esta freguesia e a de Fão, existiu outra chamada Paredes, onde ficava, no lugar da Agra de Mouros, a Igreja Paroquial da mesma freguesia de Apúlia.

A freguesia de Paredes foi extinta e a esta

anexada. A primitiva Igreja Paroquial, por que ameaçasse ruína, foi em 1696, substituída por uma outra; e, no mesmo sítio, foi construída a actual em 1945. Na Igreja há uma interessante e valiosa custódia, estilo renascença, em ouro. No dia 8 de Maio realiza-se aqui a importante festa de S. Miguel.

A freguesia tem as seguintes capelas: S. Bento, no lugar de Criaz, fundada em 1665; Senhora do Amparo, no mesmo lugar, do século XVIII, bastante ampla e bem delimitada. Aqui, no primeiro Domingo de Setembro faziam-se exorcismos e rezas para afugentar do corpo de certos crentes, o Diabo que constantemente os importunava; a da Senhora da Caridade, no lugar da Igreja, e que data de 1881; a da Senhora da Boa Via-

gem, que data de 1889; a da Senhora da Guia, onde no último Domingo de Agosto se realiza concorrida romaria e a da Senhora de Lourdes, todas no lugar da Arcia. Referem alguns escritores que na Apúlia houve vestígios de uma antiga vala ou esteiro, cuja construção atribuíam aos romanos e pela qual, segundo a tradição, entrava o mar, bem como barcos que transportavam o ouro das minas que por aqui se dizia haver, até ao porto de Fão; e daqui passavam para navios de grande calado, seguindo, assim, o seu destino. Hoje ninguém acredita em tal versão. Há na verdade por aqui, minas, não de ouro, como querem, mas sim de antimónio, que, em tempos idos ainda hoje tem certo valor.

(continua nos próximos números)

Jornal "Farol de Esposende" nº13 de 13 de Junho de 1991



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

"PANIFICADORA SUL DO CÁVADO, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Esposende
Nº de Matricula 00364
Nº de Identificação de pessoa colectiva 502 111 780
Nº de inscrição 00003
Nº e data de apresentação 04/05/23

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, Certifica, que foi aumentado o capital social de 9 990 000\$00 para 20 000 000\$00, sendo o reforço de 10 010 000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o artigo 3º do respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de VINTE MIL CONTOS, e corresponde à soma de três quotas, sendo duas iguais de seis mil e quinhentos contos cada, pertencendo ambas ao sócio João Ilídio Miranda Barbosa, e uma de sete mil contos, pertencente ao sócio Francisco Sérgio Duarte Barbosa.

O Texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 27 dias do mês de Maio de 1991.

A Conservadora Destacada
a) Maria do Céu Neiva Portela

Albino da Costa Lopes Móveis - Estofos Decorações Fabricante

Fábrica: Barreiro - Rio Tinto
4740 Esposende

Exposição: Urbanização do Rio
4740 - Esposende
Telefone: 851301

O Concelho em notícia

DE MARINHAS

pelo dr. Joaquim M. Regado

FUTEBOL DE SALÃO

O F. C. de Marinhãs vai organizar o 3º Torneio de Verão/91 de futebol de salão masculino. As inscrições são limitadas e terminam no dia 22 de Junho e podem fazer-se na sede do clube ou na drogaria S. Bento, em Pinhote, directamente ou pelo telefone nº 962470.

RELATÓRIO DE CONTAS DA COMISSÃO FABRIQUEIRA.

Contas da Fabriqueira - Receita - Esmolas dos Ofertórios das Missas - 823.594\$00; Promessas e Esmolas das Caixas - 274.953\$00; Esmola do ovo - 166.321\$00; Saldo de 1989 - 275.778\$00, dando o total da receita 1.540.646.\$00.

Despesa - Presidência - Pároco - 22.000\$00; Sacristão 88.800\$00; Missas Segundas Feiras e legados - 39.000\$00.

Livros e revistas Litúrgicas - 24.150\$00; Objectos de Culto e Reparações - 15.273\$00; Casa Gomes, de Aldreu - 30.000\$00; Gabriel Viana, (reparações e material - 59.560\$00; Assistência aos sinos e relógio - 10.670\$00; Uma escada Metálica - 22.500\$00;

Contribuição - 5.467\$00; Grades de ferro (centro paroquial - 100.600\$00; Partículas e vinho de Missa - 90.879\$00; Energia Eléctrica (Igreja) - 105.058\$00; Energia Eléctrica do Centro Paroquial - 73.937\$00; Água Centro Paroquial - 17.672\$00; Taxa do Telefone - 16.527\$00; Degraus em pedra (parte sul) - 62.000\$00.

Receita - 1.540.646\$00; Despesa - 796.093\$00; Saldo 744.553\$00.

BOLETIM DESPERTAR

Despertar - Neste momento a situação financeira do Despertar é a seguinte: - Receita - 319.594\$50, incluindo a oferta do Pároco de 252.708\$00, para a reparação geral da fotocopiadora; Despesa - 379.195\$00. Portanto o déficit é de 56.900\$00.

Jornal "Farol de Esposende" nº13 de 13 de Junho de 1991

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

Certificado

MANUEL GOMES SOARES, PRIMEIRO AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE:

CERTIFICO que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas treze e seguintes, do livro de notas deste Cartório número - Cinquenta - B, de Escrituras Diversas, ALFREDO DE SOUSA MIRANDA e mulher ISAUARA DE ALMEIDA GONÇALVES, casados segundo o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e ela da de Belinho, também deste concelho, onde ambos residem no lugar de Feital, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém de um prédio rústico que consta de cultura de regadio, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados no sítio de As de Arcia, da indicada freguesia de Belinho, a confrontar do norte Maria Isaura Pereira de Sá, do Sul Manuel Rodrigues, do nascente caminho e do poente Manuel Gonçalves de Almeida, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2.810, com o valor patrimonial de três mil quatrocentos e cinquenta e três escudos e no atribuído de CEM MIL ESCUDOS;

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, fruindo as utilidades possíveis com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião. Título êsse que por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É CERTIFICADO QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME AO ORIGINAL AO QUAL ME REPORTO.

ESPOSENDE E CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO AOS VINTE E NOVE DE MAIO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM.

O 1º Ajudante do Cartório Notarial
Manuel Gomes Soares

GANDRA

por Bernardo Santa Marinha

CASAMENTO

No passado dia 18 de Maio, na Igreja Paroquial de Gandra, contraíram matrimónio José Alberto Marcelo Fernandes, de 25 anos e Natália Maria Boaventura Faria, de 21 anos, ele, natural de Angola e a residir em Esposende, filho de José Fernandes e de Eugénia Augusta Marcelo Fernandes e ela natural e residente nesta freguesia, filha de Carlos Machado de Faria, já falecido e de Zulmira Morgado Boaventura. Ao jovem casal, desejamos as maiores felicidades.

INQUÉRITO PAROQUIAL

Um pequeno grupo de pessoas desta freguesia sob a presidência do pároco, Padre João da Rocha Airó, procedeu a um inquérito paroquial, tendo-se no final apurado os seguintes resultados:

- Pessoas a residir na freguesia de paróquia de Gandra - 1.068; - A residirem no estrangeiro - 143; - Famílias a residir na paróquia - 286; - Famílias a residirem no estrangeiro - 37; - Famílias que trabalham só na agricultura - 96; - Famílias que trabalham só na indústria - 30; - Famílias que trabalham só no comércio e indústria - 39; - Famílias que trabalham só na agricultura, comércio e serviços - 18; - Famílias que trabalham na agricultura, comércio, indústria e serviços - 56; - Pessoas que se ausentam todos os dias da freguesia para o trabalho - 176; - Estudantes universitários - 3

RESTAURO E DOURAMENTO DE MAIS DOIS ALTARES DA IGREJA PAROQUIAL

Depois de ter sido restaurado e dourado o Altar-Mor, mais dois Altares estão a ser restaurados e de seguida dourados os Altares de N.ª Sr.ª das Dores e de N.ª Sr.ª do Rosário.

Estes Altares, bem assim como o Altar-Mor, são lindíssimos e ricos pela sua talha de rara beleza e obra de arte, pelo que o seu restauro era necessário e urgente para a sua conservação e sobretudo porque o seu ouro ao longo de dezenas de anos, parte dele foi desaparecendo, ficando os Altares com um aspecto um pouco escuro e deteriorado.

O custo pelo restauro e douramento destes dois Altares rondam os 2.000 contos. Pena é que não se aproveite a oportunidade de se terem retirado estes dois Altares para o seu restauro para alargamento do Arco do Cruzeiro, pois com a sua ampliação ficaria mais visível.

Assim está e ficará para sempre prejudicado, dado que parte dele é encoberto pelo Arco do Cruzeiro e as pessoas que ficam nas partes laterais da igreja perdem de ver, admirar e observar uma obra digna de ser vista e apreciada.

Também são prejudicadas, pois não conseguem ver os leitores ou outras pessoas ao redor do Altar-Mor. E esse alargamento não se faz, porque há pessoas que quando nasce uma ideia tentam pela crítica destrutiva matá-la logo à sua nascedeira. Será que a freguesia de Gandra não suportaria as despesas para tal alargamento?

«Grandes coisas fez por mim o Senhor». E eu, o que lhe dou em troca?

BOCAS DE INCÊNDIO

Ao longo da nova rede de abastecimento de água à freguesia de Gandra que já está na fase de conclusão, ficam instaladas 65 bocas de incêndio.

Com estas bocas de incêndio irá não só facilitar o trabalho dos Bombeiros, como irá permitir um combate mais rápido e eficiente num eventual incêndio, dado que existe uma boca com menos de 200 metros de distância umas das outras.

É de louvar a sua oportuna instalação.

Jornal "Farol de Esposende" nº13 de 13 de Junho de 1991



CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«POENTE - RADIODIFUSÃO E PUBLICIDADE, LIMITADA»

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE

N.º de matrícula 00400

N.º de identificação de pessoa colectiva 502 301 520

N.º de inscrição 1/Av.3

N.º e data da apresentação 10 - 91/05/23.

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora destacada, CERTIFICA, que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia à gerência, pelo ex-sócio JOSÉ MANUEL DA SILVA GONÇALVES COELHO.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE

N.º de matrícula 00400

N.º de identificação de pessoa colectiva 502 301 520

N.º de inscrição 1/Av.4

N.º e data da apresentação 11 - 91/05/23.

CERTIFICA, ainda a renúncia à gerência do ex-sócio FRANCISCO MOURÃO DE BRITO, como consta da mesma escritura.

CONSERVATÓRIA COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 28 dias do mês de Maio de 1991.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela.

Jornal "Farol de Esposende" nº13 de 13 de Junho de 1991



CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«POENTE - RADIODIFUSÃO E PUBLICIDADE, LIMITADA»

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE

N.º de matrícula 00400

N.º de identificação de pessoa colectiva 502 301 520

N.º de inscrição 00008

N.º e data da apresentação 12 - 91/05/23.

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, quanto ao corpo do artigo 3º e artigo 4º com eliminação dos parágrafos 1º, 3º e 4º e passando o parágrafo 2º a único, ficando com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas, sendo duas de CINQUENTA MIL ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios ARTUR LOPES DA COSTA e MANUEL MARIA MARTINS DA SILVA COSTA e uma de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio ABÍLIO GOMES DO MONTE.

ARTIGO 4º

A gerência pertence ao sócio Abílio do Monte, bastando a sua assinatura para vincular a sociedade;

PARÁGRAFO ÚNICO - Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis, bem como a aquisição de estabelecimentos por trespasse, e dá-los ou tomá-los de arrendamento.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 28 dias do mês de Maio de 1991.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

A DOUTORA MARIA GUILHERMINA VAZ PEREIRA, Juíza de Direito da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que por sentença de 25 de Março de 1991, proferida nos autos de Falência nº 55/90, que corre termos pela 1ª Secção deste Tribunal, foi declarada em estado de falência a Firma «LOPEX - MALHAS & CONFECÇÕES, Lda», com sede no Lugar de Barral, Palmeira, Esposende, tendo sido fixado o prazo de 60 dias, contados da publicação deste no «Diário da República», para a reclamação de créditos.

Esposende, 8 de Abril de 1991.

A Juíza de Direito,
a) Maria Guilhermina Vaz Pereira
O Escrivão Adjunto

a) Manuel Bernardo da Costa Santa Marinha

Colóquio Em Defesa do Mar

Cont. da 1ª pág.

de mergulho, da desertificação oceânica, da arqueologia marítima, da destruição da orla marítima nas zonas dunares e floresta circundante, sempre ilustrados com belos diapositivos da vida subaquática, da fauna e da flora em extinção.

As técnicas do mergulho e a defesa do ambiente estiveram a cargo de um especialista, o Dr. Mário Leitão que há cerca de 20 anos conhece por experiência própria, através de múltiplos estudos feitos na costa portuguesa, testemunhando uma crescente desertificação de consequências gravíssimas que se refletem numa diminuição das quantidades de peixe obtido através da pesca artesanal.

Apesar das condições de projecção da sala não serem as mais convenientes, motivado no excesso de luz, a apresentação das belíssimas imagens da fauna e da flora em ameaça permanente de extinção, a vida subaquática a reclamar medidas energéticas e urgentes de preservação, ficaram de forma clara apresentadas, como aviso e como mensagem a um público que se caracterizou pela quantidade e qualidade.

Ao biólogo Dr. João Costa coube uma intervenção também muito preciosa relacionada com a costa portuguesa a fragmentar-se com a destruição das dunas, o roubo constante da areia e a colocação de lixeiras, a destruição da flora típica por multidões que buscam as praias, calcando, destruindo, deixando marcas irreversíveis da sua passagem, sem que algo seja feito em sua defesa.

A actualidade do tema em relação à zona de Esposende, com praias a alongarem-se por cerca de 14 quilómetros e dunas contínuas, só entrecortadas pelo rio Cávado, parecia merecer um mínimo de atenção das autoridades locais vocacionadas para estes temas, o que se não verificou, não obstante os convites que lhes foram endereçados. A hora é



O Dr. Mário Leitão na sua exposição sobre, actividades subaquáticas

para foguetório e não para coisas sérias.

Complemento rico destas 2 exposições, foram as questões apresentadas pelas pessoas que por mais de 3 horas, num ambiente superaquecido, ali permaneceram e relacionadas com a gravidade da situação poluente das nossas costas e do mar que todos os dias perde qualidade.

Ao Director deste quinzenário pertenceu uma sucinta exposição sobre arqueologia naval e sua actualidade no mundo, ilustrada com a recuperação do galeão Vasa, na Suécia e da descoberta do Titanic e do Bismarck, afundados a 4.000 metros de profundidade e do muito que se abre em relação à costa de Esposende no domínio das dezenas de navios afundados. Relembrou ainda a pungente mensagem do Comandante Cousteau relativa à impossibilidade de vida a bem curto prazo, em recentíssima publicação em órgão de projecção internacional.

Foi um colóquio de grande interesse em que se falou do grande esquecido dos portugueses: o mar.

Revelando o seu muito interesse por tão instantes problemas que afectam o mar e a costa esposen-

dense em particular, honraram com a sua presença entre muitas pessoas de relevo o Senhor Director da Estação Rádio Naval da Apúlia, Comandante Pinto Basto, o Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Dr. Agostinho Teixeira, o Presidente da Direcção Concelhia de Cruz Vermelha, Dr. António Oliveira, Imprensa diária representada pelo Dr. Armando Saraiva, Técnicos e Professores do mergulho subaquáticos, Comandante da Guarda-Fiscal Américo Carlos Barbosa da Silva Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, Francisco Arcia, Presidente do Rotary Club de Esposende, Dr. Costa e Silva.

Professores do Ensino Secundário e jovens de ambos os sexos para quem as actividades subaquáticas representam um incentivo de primeiro plano se o país, por seu turno, abrir finalmente os olhos para a riqueza maior que possui: - o mar. Foram cerca de 3 horas que muito deliciou a assistência o que de certa forma incita a Associação Cívica «Amigos do Mar» a prosseguir na sua mensagem de salvaguarda do Mar e da Terra em que vivemos.

B. A.

Qualidade de Vida e Altura dos Edifícios

Cont. da 1ª pág.

tutores, de acordo com a legislação vigente, de forma legal e constitucionalmente correctas, eliminando-se de uma vez as diferenças entre afilhados e enteados.

Vêm estas considerações a propósito de uma notícia que chegou ao nosso conhecimento, de que se prevê a construção de um bloco residencial de 4 ou 5 pisos de altura acima do solo, na entrada sul da vila, de acordo com estudo urbanístico promovido pela Câmara Municipal, como forma dita de «compensar» índices mais baixos de construção ou talvez a instalação de equipamentos colectivos noutros terrenos da mesma zona.

Se aliarmos esta facto, que a provar-se será extremamente significativo, porque promovido por quem deve presidir ao ordenamento concelhio, a outros factos anteriormente verificados, como a sobreocupação do empreendimento Apúlia-Mar (e que não colheu parecer de todas as entidades que deviam ter sido ouvidas), ou a alteração significativa (e permissiva?) da cêrcea das construções no centro da vila, ou ainda o licenciamento de construções de uma forma desordenada, bem seja quanto à localização como à cêrcea, ou até o abandono de projectos de habitação social em freguesia menos «gradas», fácil é chegarmos à

conclusão de que algo de estranho se está passando!...

Bom seria que quem decide se pautasse pela transparência das suas decisões, prescindindo de «apoios» quantas vezes interessados e incapazes, e tivesse sempre presente o mau exemplo das famosas Torres de Ofir, pois será esse o destino da nossa terra se não se puser um travão à especulação imobiliária, já que, de andar em andar, se chegará à cêrcea das famigeradas Torres ou talvez mesmo mais acima, numa manifestação bacôca de «progresso e desenvolvimento»!

Um Esposendense

Aniversário do Lions Clube de Esposende

Cont. da 1ª pág.

Gaia e Lions Clube de Barcelos. Como convidados, vieram-se o Senhor Presidente da Câmara Municipal Alberto Queirós Figueiredo e esposa, o representante do Forum Esposendense, dr. Juvenal Silva, o presidente do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Esposende, dr. Martins de Oliveira, e o representante da Guarda Fiscal, para além da Imprensa local. De salientar ainda a presença do dr. José Alberto da Costa Silva, presidente do Rotary Clube de Esposende, e esposa.

Em momento adequado, foram investidos como novos membros do Clube de Esposende, os dr. Álvaro Queirós e Fernando Cepa, que receberam os respectivos símbolos.

Aos brindes, usaram da palavra o dr. António Fonseca, presidente de Lions Clube de Barcelos, Clube Padrinho do congénere de Esposende, em representação de todos os clubes presentes, o Presidente da Câmara, o Presidente do Rotary e o Governador eleito, Silva Rocha, todos com palavras de congratulação e elogio pela acção desenvolvida pelo clube em festa. O governador Vieira Dias, também no uso da palavra fez uma reflexão mais profunda sobre o movimento lionístico e sua intervenção na área de serviços prestados à comunidade, com fundamento no vínculo de amizade que congrega todos dos «lions».

Encerrou a sessão o Presidente do Clube anfitrião, José Luís Martins que, em breve improviso, agradeceu a presença de todos aqueles que se associaram a esta acção comemorativa.

Como nota final, regista-se o agrado com que se exhibia, no momento de recepção aos convidados, o Grupo Infantil dos Sargaceiros de Apúlia.

Castigo?

Cont. da 1ª pág.

Sim, segundo o Tião...e não só!



Cenas constantes no abastecimento de água a Esposende. A tubagem, com 30 anos, apodreceu

os aumentos e de uma só vez...

Mas não é tudo, porque num futuro muito próximo sobre a importância da água consumida, ou a pagar em atenção ao mnínimo estabelecido se o consumo não o exceder, sofrerá aquela uma aumento de 60% para conservação do saneamento.

Tomando como base o recibo de Abril acima referido e após a aplicação dos 60% indicados, verificar-se-à o seguinte: de água 506\$50 + 322\$00 (60% para o saneamento) + 172\$00 do contador, o que dá um total a pagar de 1.020\$50.

Mas mais!... Depois ainda incidirá uma taxa para o lixo! (recolha).

Quando tal se concretizar, constata-se que o consumidor que normalmente pagava 371\$00, passará a pagar 1.000 e muitos escudos por mês, o que na prática se traduzirá num aumento que ultrapassará os 200%.

Quanto ao saneamento básico nem é bom falar.

Anda a Segurança Social sempre a referir aumentos às pensões de reforma, que depois deles normalmente não excedem os 20/25.000\$00 mensais em grande maioria) e a Câmara Municipal de Esposende só nas diversas taxas sobre o saneamento leva-lhes logo de uma assentada e o correspondente a uns meses das pensões a quem não possui quaisquer outros recursos financeiros além daquela.

Muitos já se lamentam dos sacrifícios feitos, e que não teriam sido poucos, para conseguirem umas «telhas» para se abrigarem nos fins da vida, vendo-se agora perante uma situação que de nada se compadece.

Em certos sectores populacionais comenta-se, como me dizia há dias o TIÃO (também convicto que assim é) se não será um castigo aplicado às gentes de Esposende pelo facto de na sua maioria nas últimas eleições autárquicas não ter votado na lista vencedora das mesmas, aduzindo ainda em defesa da sua opinião: por um lado a sobrecarga de taxas e sobretaxas que cai sobre o povo desta terra, já não falando na contribuição autárquica em que a Câmara entendeu aplicar o máximo estabelecido por Lei (1.3) ao contrário de muitas outras que se ficaram pelos 1.1 e 1.2; por outro; que melhoramentos se vêm feitos pela actual Câmara na sede do concelho? Para já... projectos e só projectos! Em que parte da vila vês dizia-me ele que tenham sido investidos os mais de 100 mil contos, segundo se diz, que ela arrecadou com a venda de terrenos na área onde se encontram instalados os Bombeiros Voluntários?

Na pavimentação das ruas não foi; no arranjo das Avenidas Rocha Gonçalves (vulgo Hospital) e Engº Arantes e Oliveira (que vergonha em ambas Deus meu!) também não; em aberturas de novos arruamentos não me parece que também tenha sido. Onde então?

Se isto não é um castigo, então não sei que será!

Como resposta apenas balbuciei, mas sem qualquer convicção, de que não podia comungar da sua opinião. Mas que parece... parece!...

H. S. Oliveira



Página Desportiva

Pelo Dr. António Nogueira

Desporto Concelhio

Futebol

Campeonatos Distritais

Terminaram os campeonatos distritais de futebol de A. F. de Braga (excepto a fase final de Juvenis que, ao escrevermos esta resenha, tem ainda uma jornada para realizar), e quase todos os clubes que representaram o concelho estão de parabéns. Assim, na I divisão são dignos de realce os excelentes lugares conseguidos na tabela classificativa por parte do Antas, do Marinhãs, do Fão e do Apúlia. Estas quatro equipas, mercê do bom campeonato que fizeram mantêmse, obviamente, no primeiro escalão do futebol distrital.

Neste mesmo escalão participou o Vila Chã, equipa que, apesar de todo o empenhamento posto ao longo do campeonato não conseguiu evitar a despromoção, baixando, por isso, à II divisão, onde vai juntar-se a mais duas equipas concelhias: o Gandra, que se mantém neste escalão, e o Estrelas do Faro que, como já noticiámos, ascendeu esta época.

Na II divisão participou, como referimos, o Gandra que fez um bom campeonato começando até por ser brilhante pois fez os quinze primeiros jogos sem perder. Depois teve uma ligeira quebra, mas no final conseguiu um honroso terceiro lugar.

Quanto à III divisão foi já objecto de comentário, na oportunidade, com todas as honras a caberem ao Estrelas do Faro.

Em Juniores, depois da fase de apuramento com as equipas da A.D. E., do F. C. de Marinhãs e do Antas F. C. a fazerem boa figura, coube aos representantes de Esposende disputarem a fase final, para trampolim para o nacional.

Também aqui os Juniores de A.D.E. tiveram um comportamento digno dos nossos elogios, pois tudo fizeram no sentido de dignificarem, e conseguiram, o nome do clube. Apesar de não atingirem o principal objectivo, merecem os nossos parabéns.

Sobre os Juvenis falaremos na próxima edição

Últimos Resultados e Classificações Finais

I Divisão

30ª e última jornada

- Aveleda, 11 Vila Chã, 0
- Marinhãs, 7 Palmeiras, 1
- Dumiense, 3 Antas, 1
- Apúlia, 3 Ceramistas, 1
- Pousa, 0 Fão 3

Classificação Final

Série A	J	V	E	D	F-C	P
Merelinense	30	22	6	2	53-6	50
Águias Gregas	30	21	5	4	58-21	47
Ribeirão	30	16	6	8	47-27	38
Antas	30	15	6	9	45-27	36
Marinhãs	30	14	8	8	52-30	36
Lagense	30	12	11	7	43-28	35
Fão	30	13	8	9	45-34	34
Realense	30	9	13	8	34-29	31
Aveleda	30	9	11	10	38-33	29
Prado	30	12	5	13	36-40	29
Apúlia	30	12	5	13	39-43	29
Dumiense	30	9	8	13	34-41	26
Palmeiras	30	8	5	17	33-51	21
Ceramistas	30	4	10	16	25-54	18
Vila Chã	30	2	9	19	23-77	13
Pousa	30	1	6	23	11-75	08

II Divisão

30ª e última jornada

- Gandra 1 Gondifelos 2

Classificação Final

Série A	J	V	E	D	F-C	P
Viatodos	30	16	12	2	37-15	44
Gondifelos	30	14	9	7	56-29	37
Candra	30	14	9	7	56-29	37
Ruilhe	30	8	16	6	31-36	32
Roriz	30	11	10	9	45-38	32
Armaso	30	12	8	10	37-44	32
Lousado	30	12	7	11	55-39	31
Necessidades	30	10	10	10	31-39	30
Cavião	30	8	14	8	37-42	30
Sajuzense	30	9	10	11	27-31	28
Ninense	30	9	9	12	36-38	27
Tibães	30	6	14	10	29-36	26
Tadim	30	7	10	13	27-34	24
Negreiros	30	8	8	14	34-49	24
Luzo	30	9	5	16	37-54	23
Cervães	30	5	5	20	18-43	15

Juniores

Fase Final

- Esposende 4 Guimarães 1
- Realense 2 Esposende 4

Classificação Final

MERELINENSE	15
Taipas	14
Esposende	14
Vitória Guimarães	12
Realense	4
Santa Maria	1

Juvenis

Fase Final

- Guimarães 11 Esposende 0
- Gil Vicente 10 Esposende 0

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Taipas	12	7	4	1	22-8	18
Sp. Braga	12	5	5	2	28-12	15
Gil Vicente	11	7	1	3	19-16	15
Famalhão	11	5	4	2	23-11	14
Vizela	12	3	5	4	13-12	11
Merelinense	12	4	3	5	17-23	11
Guimarães	12	5	0	7	26-17	10
Esposende	12	0	0	12	9-58	0

Taça de Honra A. F. de Braga

Últimos Resultados

- Esposende 3 Ronfe 2
- Vieira 2 Esposende 4
- Esposende 3 Guimarães 3

Andebol

As escrevermos esta crónica, a fase final do campeonato nacional da II divisão, de seniores femininos tem ainda uma jornada para realizar e, por isso, não nos é possível informar se a equipa do Esposende Andebol conseguiu, ou não, o passaporte para disputar, na próxima época, o campeonato nacional da I divisão, na referida categoria.

De qualquer modo, o comportamento da equipa durante uma época que está prestes a findar é merecedor dos maiores elogios e parabéns, não só pelas brilhantes exibições realizadas no campeonato e nos diversos torneios, como também pelos bons resultados e classificações alcançados e ainda pela divulgação exemplar que tem feito da modalidade e de Esposende e seu concelho.

Como dissemos, falta uma jornada para se concluir a fase final nacional e para que as esposendenses ascendam ao primeiro escalão terão que se verificar os seguintes resultados, na derradeira ronda: o Esposende Andebol empatar no Almeida Garrett e o Liceu Camões perder no Quintagense; ou o Esposende ganhar ao Almeida Garrett e o Liceu Camões perder ou empatar no Quintagense. Em igualdade pontual entre o Esposende e o Liceu Camões subirá, este último em virtude de levar vantagem, sobre as esposendenses no «goal-avarage».

Resultados e Classificações

Campeonato Nacional II Divisão

Seniores Femininos

Fase Final Nacional

- Liceu Camões (Lisboa), 23 Esposende, 18
- Quintagense (Setúbal), 18 Esposende, 14
- Esposende, 19 Almeida Garrett, 15
- Esposende, 22 Quintagense, 17
- Esposende, 15 Liceu Camões (Lisboa) 15
- 1º lugar, Almeida Garrett, 13 pontos
- 2º lugar, Liceu Camões, 10 pontos
- 3º lugar, Esposende Andebol, 10 pontos
- 4º lugar, Quintagense, 7 pontos

Campeonato Regional

A.A. de Braga

Iniciados Masculinos

- Esposende, 12 Coelima, 13
- Braga B, 0 Esposende, 15

Infantis Masculinos

- Esposende, 15 Coelima, 9

Jogos Particulares

Juvenis Femininas

- Esposende, 15 Selecção Escolar de Braga, 10
- Esposende, 11 Famalicão, 0

Seniores Femininas

- Misto A.B.C., 22 Esposende, 28

Seleções Regionais

e Nacionais

Mais uma vez, o Esposende Andebol «deu» alguns dos seus valorosos atletas às seleções regionais da A. A. de Braga e às seleções nacionais.

Desta feita foram Bartolomeu Cepa, em Juvenis Masculinos e José Cardoso e Luís Pereira, em Iniciados masculinos. No sector feminino foram convocadas as seguintes atletas:

Sandra Martins e Cidália Pereira, para a selecção nacional A, Seniores, Dora Cepa, para a selecção nacional Esperanças, Saúde Viana e Filipa Porto, selecção nacional de Juvenis; Florinda Capitão, Cecília Pereira, Manuella Costa, Neuzza Santos, Sandra Ferreira, Sandra Lopes, Verónica Rodrigues, e Verónica Silva, para a selecção regional da A.A. de Braga.

Atletismo



VII Meia Maratona Internacional do Cávado

Realizou-se no dia 19 do passado mês de Maio, a VII Meia Maratona Internacional do Cávado, prova destinada a atletas de ambos os sexos, desde o escalão junior até veteranos IV. Foi mais uma organização da Câmara Municipal de Esposende e que nos merece os maiores elogios, não só pela excelente organização como pelo êxito conseguido traduzido no final da prova por todos quantos intervieram directa ou indirectamente neste bonito acontecimento desportivo.

Registamos também, com agrado e satisfação a excelente (e única) prestação da equipa de atletismo da A. D. E. que sendo de facto a única a representar o concelho fê-lo com brio e dignidade desportiva. Os nossos parabéns, pois a todos (atletas e organizadores), quantos dignificaram e promoveram, mais uma vez, o nome de Esposende e seu concelho.

Classificações

Seniores Masculinos

- 1º António Godinho C. R. Arada - Ovar 1.07.34
- 2º Domingos Neves, U. D. Valonguense 1.07.45
- 3º Mário Sousa, Optica 2001 - Peniche 1.07.47

- 59º Jaime Carvalho, A.D.E.
- 60º Lauro Martins A. D. E.
- 80º José Valverde, A.D.E.

Colectivamente

- 1º C. R. Arada - Ovar - 22 pontos
- 2º N. D. Silva 32 pontos
- 3º M. J. Merelim 44 pontos
- 15ª A. D. Esposende 199 pontos

Femininos

- 1º Fátima Neves, C. P. Mangualde 1.17.29
- 2º Alzira Hilário, Individual 1.24.42
- 3º Amélia Araújo, G. da Trofa 1.26.19
- 13ª Sandra Cabral, A.D.E.
- 14ª Angela Silva A.D. E.

Juniores

- 1º Carlos Ferreira, C. do Benfica - Braga 1.11.48
- 2º José Nogueira, C. do Benfica - Braga 1.13.07
- 3º Hugo Romano, Individual 1.18.33

Veteranos I

- 1º Torcato Moreira, B. V. de Barcelos 1.13.33
- 2º José Ribeiro, Individual 1.15.59
- 3º José Santos, B. V. de Barcelos 1.16.09
- 19ª Jorge Loureiro, A. D. E. 1.29.36
- 44ª Manuel M. Ferreira, A. D. E.

Veteranos II

- 1º Albino Freitas, S. R. Espanense - Fafe 1.18.24
- 2º Armindo Cerqueira, U. Grundig 1.22.37

- 3º Alfredo Ribeiro, «Os C. do Porto» 1.26.04
- 7º João Costa, A. D. E. 1.28.07

Veteranos III

- 1º Óscar Loureiro, SP. C. S. Victor - Porto 1.16.21
- 2º Eduardo Silva, SP. C. S. Victor - Porto 1.25.07
- 3º Silvestre Proença, G. D. Leões de Veneza, 1.28.52

Veteranos IV

- 1º Manuel Rosales, Individual 1.16.13
 - 2º José Carvalho, U. Grundig 1.21.51
 - 3º Albino Costa, C. U. de Matosinhos, 1.24.04
- Registe-se o brilhante 1º lugar alcançado por Torcato Moreira em Veteranos I, um atleta natural e residente no concelho, mas que corre pelos B. V. de Barcelos.

II Meia Maratona de Fafe

Classificação dos Atletas do Concelho.

Seniores Masculinos

- 59º Lauro Martins, A. D. E. 1.20.23
- 69º José Valverde, A. D. E. 1.22.30

Veteranos I

- 19º Jorge Loureiro, A.D. E. 1.23.49

Veteranos II

- 7º João Costa, A.D.E. 1.23.10

Figuras Típicas de Velhos Pescadores de Esposende

III

— O Ti Manel Libano

por **Bernardino Amândio**

A plêiade de figuras típicas de pescadores de Esposende é deveras marcante no seu historial e dela vamos alongar-nos por longo tempo escolhendo ao acaso muitos dos seus nomes, das suas figuras e das marcas ou siglas que usaram nas suas redes e muitas artes de pesca. E uma vez mais, com as memórias de Belemirino Ribeiro.

veis de grandes cardumes de taínhas e robalo que rio acima eram trazidos nas grandes praias-mares.

Também experimentou a odisseia do Brasil. Moço, foi a terras de Santa Cruz procurar obter alguns meios de subsistência para a família, meios que tão parcamente se obtinham através de um pesca pouco rendosa. Pouco tempo durou a

vais na mesma arte, formadas pelas companhas dos Carcereiros e do João Tolo.

O envelhecimento de Ti Benjamin Fragata fez com que Ti Manel Libano ascendesse ao comando exclusivo, tornando-se mestre de grande saber na arte complexa de pescar. Quando optava pela pesca no mar, entrava na companhia do Tuta a que se seguiu a do Manuel Libra e finalmente do Feliz. Mas tinha as suas artes de pesca: as rascas de pedra, sendo também hábil fanequeiro que pescava no seu barco da varga.

Este exímio pescador era possuído de uma bondade em extremo. A sua generosidade era ilimitada. No inverno, quando o mar é cão, faltava em muitas casas o pão nosso de cada dia. As prolongadas mareas não permitiam a saída para o mar das catraias e das suas companhas. Então era frequente o apelo ao velho pescador: — Ti Manel, leve-me consigo à varga, nesta maré. Não temos um tostãozinho para o caldo!... S'tá um inverno! Uma fome!»

A resposta do Ti Libano era sempre a mesma, generosa, amiga: «Aparece no cais. Leva esta vara e este cabo p'ró barco, e desamarra-o».

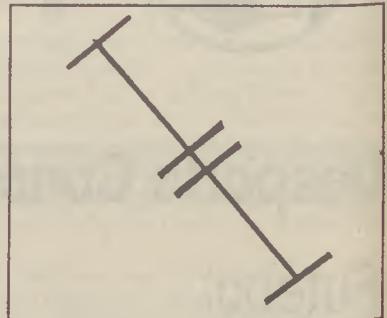
E lá ia, à vara, com o barco semi-carregado de gente e de redes para os melhores pesqueiros do inverno: o das Cruzes, o do Caldeirão em Fão e o poço da Barca, na Barca do Lago. Vê-lo pescar era um verdadeiro espectáculo, com os seus berros misturados de ensinamentos e de um palavrado nada ortodoxo.

Nas horas de descanso gostava de tragar umas malgas, em saudável ambiente com os da sua companhia nas duas tavernas da sua predilecção, no velho Largo de acesso ao estaleiro; a loja do Albino e a do amigo Feliz.

O pão e a sardinha assada eram manjar de sempre, oferecido aos da

sua companhia, generosamente, por Mestre Libano. E a conversa alongava-se, animada, em tom de rouquidão, aparentando agressividade o que não era exacto. O regresso a casa era sempre alegre, cantarolando uma canção do agrado na época, não perdendo a pitada de umas passadas de dança ao tom de sambas brasileiros que herdara na breve passagem por terras brasileiras. Por muitos anos recebeu e agasalhou na sua casa da rua do Estaleiro (hoje João de Freitas) o seu cunhado viúvo, Joaquim, até ao seu falecimento.

Um dôr profunda lhe consumia a alma e de sua velha companheira e mulher a tia Virgínia do Libano: a morte do seu filho por afogamento, nessa fatídica barra de Esposende que já milhentas vidas ceifara, o infeliz Zé Libano.



Marca ou sigla de Ti Manel Libano

No seu alfoz de memórias contou com o salvamento do piloto-aviador civil Engº Mário Alexandrino, quando este sobrevoava em avioneta o mar de Esposende por terra do baixio conhecido por «polveiras». Estava perto e bem depressa ocorreu e salvou o avião em perigo de afogamento.

Mais uma resumida história de um homem simples, de um homem bom e generoso que enriqueceu o escol dos grandes lobos do mar de Esposende — a tal Esposende que os esquece, os ignora na mais condenável ingratidão.

Há dinheiro para tudo em Esposende! Para foguetes, para girândolas, para exhibições folclóricas, para espectáculos a esquecer no minuto seguinte

Para recordar pescadores e construtores navais ou navegantes? Apenas esquecimento e ingratidão.



Ti Manel Libano

Cabe hoje a vez de relembrar um velho lobo do mar que teve intervenções que entram na história das tragédias do mar: o Ti Manel Libano, ou Manuel da Silva Pinto.

Era um homem do mar geralmente estimado pela sua grande generosidade, alegria comunicativa, trabalhador do mar e do rio, sendo este o que mais o atraía e nele com a sua companhia fez pescarias notá-

aventura brasileira, minado como estava pela ausência da família, da terra, do cantinho do estaleiro, onde muito próximo morava, dores afectivas que o nascimento de um filho agravava ainda mais.

Ti Manel Libano foi por excelência um «vargueiro», um homem da varga, da pesca no rio. Primeiro, emparceirou com um cunhado, o Benjamin Fragata, enfrentando ri-

Farol de Esposende

Lista de apoio

Franklin Veloso Torres (Póvoa de Varzim)	4.000\$00
Café do Mercado (Esposende)	1.500\$00
Manuel Faria Viana (Antas)	1.500\$00
António Inácio da Costa (Esposende)	1.500\$00
Dr. Carlos Alberto Rocha Martins (Merelim)	1.500\$00
Engº Orlando de Sá Pereira Portela (Porto)	1.500\$00
Profª. Maria Herminia G. Bacelar Fernandes (Forjães)	1.500\$00
Prof. António Rodrigo (Póvoa de Varzim)	1.500\$00
Dr. Armindo Costa (Esposende)	1.500\$00
Manuel Lapeiro de Sá (Antas)	1.500\$00
Justino Mouquinho da Costa (Fonte Boa)	1.500\$00
Dr. José Tarcisio Portela (Brasil)	1.500\$00
D. Maria Arminda Lemos Afonso (Esposende)	1.500\$00
Samuel António V. dos Santos (Esposende)	1.500\$00
D. Maria Aurora Pereira Ribeiro (Apulia)	1.500\$00
D. Celina Cachada Gomes (Esposende)	1.500\$00
José Fernandes Cachada (Rio Tinto)	1.500\$00
Dr. Agostinho da Rua Reis (Esposende)	2.000\$00
Adelino Martins Portela (Gemeres)	1.500\$00
Fernando Jesus Martins do Pilar (Marinhas)	1.500\$00
Dr. José Martins Gomes dos Santos (Braga)	1.500\$00

Faça do seu amigo, nosso amigo também!

Faça dele um assinante do jornal Farol de Esposende!

Para ser semanal, maior e melhor

«Farol de Esposende»

precisa de 2.500 assinantes.

Anuncie ;

faça já a sua

assinatura por apenas

1.000\$00 anuais

Pretendo Assinar o «Farol de Esposende»

Nome

Rua Nº

Código Postal.....Localidade

País

Importância remetida - Em Cheque.....

Em dinheiro.....

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro1.000\$00
Assinatura de apoio a Partir de1.500\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de amigo interessado na assinatura



farol
de
esposende

Ex. mo (a) Snr (a):



Porte Pago
Taxe Perçue
4740 Esposende

373
BIBLIOTECA MUNICIPAL
R. DA RIBEIRA
4740 ESPOSENDE